



O Poder Latente da Alma

Watchman Nee

Título original em inglês: The Latent Power of the Soul

Comentários dos Editores

(Edição brasileira - Editora dos Clássicos)

Muito se fala hoje sobre guerra espiritual. Há, no entanto, uma ênfase desequilibrada no assunto, pois nada é dito sobre o poder inato da alma do homem.

Nesta preciosa obra, veremos que uma das grandes estratégias do adversário é levar os homens a liberar o poder latente da alma. Esse é um dos seus mais fortes e eficazes instrumentos para falsificar a obra de Deus, enganar os homens, iludir os cristãos e preparar o mundo para o recebimento do anticristo. O resultado é que não apenas no mundo, mas também entre os filhos de Deus, vêem-se muitas manifestações da alma sendo consideradas como obra de Deus. De fato, como alerta o autor, “a situação hoje é perigosa”. Por essa razão, esta mensagem é uma poderosa advertência profética sobre os sutis perigos com respeito ao especial relacionamento, nos últimos dias, entre a alma do homem e Satanás.

Ao iniciar a Série Alimento Sólido, a qual visa atender à necessidade de suprir os santos com alimento espiritual mais profundo, consideramos um grande privilégio publicar esta obra singular. Tendo sido publicado pela primeira vez em 1988 por Edições Parousia, *O Poder Latente da Alma* é uma das obras mais sérias sobre a batalha espiritual dos últimos dias e uma das mais procuradas pelo público cristão brasileiro. Agora, em sua versão revisada e enriquecida com notas de rodapé e apêndices de A. W. Tozer (Como Provar os Espíritos) e D. M. Panton (Testes Para o Sobrenatural), artigo este acrescido de uma carta de Margaret Barber, é, com certeza, uma indispensável ferramenta para pastores, líderes e cristãos que buscam uma vida séria com Deus.

Uma vez que “o alimento sólido é para os maduros” (Hb 5.14), provavelmente somente aqueles que têm avançado da superfície da vida espiritual para o estágio da vida cristã mais profunda poderão tocar na realidade espiritual dessa mensagem. Diante desse desafio, somos encorajados a ir ao Senhor e humildemente pedir Sua iluminação enquanto meditamos no que o autor nos apresenta.

Com temor e tremor Daquele que está no trono,

Os editores

Alfenas, outubro de 2000

Watchman Nee

TRADUZIDO DA VERSÃO ORIGINAL EM CHINÊS

“O Poder Oculto da Mente”

(1933)

O PODER LATENTE DA ALMA

Nesta obra o autor chama a atenção para uma pequena frase que se encontra no Livro de Apocalipse 18, onde se diz que a Babilônia comercializa com escravos e até almas de homens.

“Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória.

E ele clamou com voz forte, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e guarida de todo espírito imundo, e guarida de toda ave imunda e detestável.

Porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias.

Ouvi outra voz do céu dizer: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos sete pecados, e para que não incorras nas suas pragas.

Porque os seus pecados se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela.

Tornai a dar-lhe como também ela vos tem dado, e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice em que vos deu de beber dai-lhe a ela em dobro.

Quanto ela se glorificou, e em delícias esteve, tanto lhe dai de tormento e de pranto; pois que ela diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e de modo algum verei o pranto.

Por isso, num mesmo dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será consumida no fogo; porque forte é o Senhor Deus que a julga.

E os reis da terra, que com ela se prostituíram e viveram em delícias, sobre ela chorarão e prantearão, quando virem a fumaça do seu incêndio; e, estando de longe por medo do tormento dela, dirão: Ai! Ai da grande cidade, Babilônia, a cidade forte! Pois numa só hora veio o teu julgamento.

E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra; porque ninguém compra mais as suas mercadorias: mercadorias de ouro, de prata, de pedras preciosas, de pérolas, de linho fino, de púrpura, de seda e de escarlata; e toda espécie de madeira odorífera, e todo objeto de marfim, de madeira preciosíssima, de bronze, de ferro e de mármore; e canela, especiarias, perfume, mirra e incenso; e vinho, azeite, flor de farinha e trigo; e gado, ovelhas, cavalos e carros; e escravos, e até almas de homens.” Ap. 18: 1-13.

Após ser criado por Deus, Adão foi dotado com grandes poderes em sua alma, porem ao cair em desobediência, seus poderes não foram perdidos; eles apenas passaram a um estado de “sono” ou “latente” dentro do homem. Desde então,

Deus tem rejeitado usar tais habilidades da alma em sua obra. Satanás ao contrario tem procurado despertar estes poderes adormecidos no homem. Seu alvo é falsificar as operações do Espírito Santo, levando o homem a crer que tudo provém da alma humana. Nisso temos também a explicação para os fenômenos da parapsicologia. O autor adverte seriamente os filhos de Deus com respeito ao perigo do uso dos poderes da alma na obra de Deus. O contato com o inimigo, será inevitável. Exemplos são dados com vistas à identificação das obras que procedem do poder latente da alma e das que são realizadas pelo poder do Espírito Santo:

Sem duvida, esta é uma mensagem atual para a igreja de Jesus Cristo.

PREFÁCIO

Em 1924, quando eu chamei pela primeira vez a atenção dos filhos de Deus para a divisão do espírito e alma, vários irmãos bem relacionados pensaram que era apenas um jogo de palavras sem grande significado. Eles não puderam ver que o nosso conflito não está relacionado com a palavra, mas sim com o que está por detrás dela. O espírito e a alma são dois órgãos totalmente diferentes: um pertence a Deus e o outro ao homem. Sejam quais forem os nomes que dermos a eles, a distinção dos mesmos em substância é completa. O perigo do crente está no confundir o espírito com a alma e a alma com o espírito e ser consequentemente enganado, aceitando as falsificações dos espíritos malignos, alterando a obra de Deus.

Originalmente, a intenção era escrever esta série de artigos imediatamente após a conclusão em 1928 de "O Homem Espiritual", mas por motivo de fraqueza física e o pesado encargo de outros serviços, só fui capaz de publicá-los na última edição da revista Revival. Em resposta aos pedidos dos seus leitores publico agora esta pequena obra.

A maior vantagem em conhecer a diferença entre alma e espírito está na percepção do poder latente da alma e no entendimento da sua falsificação do poder do Espírito Santo. Tal conhecimento não é teórico, mas prático, ajudando as pessoas a andarem no caminho de Deus.

Na noite passada eu estava lendo o que E. B. Meyer disse certa vez em uma reunião, logo antes de sua partida da terra. Aqui está uma parte do que ele disse: "Este é um fato sublime, que nunca houve tanto espiritualismo fora da Igreja de Cristo como vemos hoje. Não é um fato que nas áreas inferiores da nossa natureza humana o estímulo à alma é bastante predominante? Hoje em dia a atmosfera está tão carregada com a comoção de todos os tipos de imitação, que o Senhor parece estar chamando a Igreja para um nível mais alto". [Visto que a citação original não pôde ser encontrada, esta porção tem sido traduzida livremente do chinês - N.T.]. A situação hoje é perigosa. Que nós possamos "provar todas as coisas e reter o que é bom" (1 Tess. 5:21). Amém.

Watchman Nee - 8 de março de 1933

O PODER LATENTE DA ALMA

"E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra; porque ninguém mais compra as suas mercadorias (...) e mercadorias de cavalos, de carros, de corpos e *de almas de homens*" (Apoc. 18:11-13). Por favor, observe que aqui nesta passagem, a lista de mercadorias começa com ouro e prata, cavalos e carros e todos os artigos naturais que podem ser comerciados, Escravos sempre puderam ser comerciados ou trocados, porém, isto é um comércio com corpos humanos. Mas, além disso, existe um mercado de almas de homens como mercadoria.

Assim também está escrito: "o primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente; o último Adão tornou-se espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual senão o animal (natural); depois o espiritual" (1 Co. 15:45,46).

E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente (Gn. 2:7).

No decorrer dos dois últimos anos eu tenho sentido intensamente a necessidade de dar uma mensagem conforme será dada agora. Ela é tanto complexa quanto profunda. Para aquele que fala não será fácil, nem para os que ouvem entender. Por esta razão não inseri esta mensagem na terceira parte de "o Homem Espiritual". Todavia, sempre tive o sentimento de entregá-la, especialmente após ter lido vários livros e revistas e ter tido contato até certo ponto com pessoas deste mundo. Eu sinto quão preciosa é a mensagem que tivemos o privilégio de conhecer. Em vista da situação e tendência atual da Igreja como também do mundo, somos constrangidos a compartilhar o que nos é dado. De outro modo estaremos escondendo a lâmpada debaixo do alqueire.

O que vou mencionar na mensagem para nossa consideração hoje, tem relação com o conflito espiritual e o fim desta era. Por causa dos que não leram O Homem Espiritual, tocarei brevemente na trilogia do espírito, alma e corpo (O Homem Espiritual).

A TRILOGIA DO ESPÍRITO, ALMA E CORPO

"Então formou o Senhor Deus o homem do pó da terra..." (Gn. 2:7). Esta passagem refere-se ao corpo do homem. "E lhe soprou nas narinas o fôlego de vida...". Isto descreve como Deus deu o espírito ao homem; era o espírito de Adão. Dessa forma o corpo do homem foi formado do pó da terra e o espírito lhe foi dado por Deus. "... e o homem passou a ser alma vivente: Após o fôlego de vida ter entrado em suas narinas, o homem tornou-se alma vivente. O espírito, a alma e o corpo são três entidades separadas."... E vosso espírito, alma e corpo sejam

conservados íntegros" (I Tess. 5:23). O espírito é dado por Deus; a alma é uma alma vivente e o corpo é formado por Deus.

Segundo o entendimento comum, a alma é a nossa personalidade. Quando o espírito e o corpo foram unidos, o homem tornou-se alma vivente. A característica dos anjos é espírito e a dos animais inferiores, tais como as feras, é a carne. Nós humanos, temos ambos: espírito e corpo. Mas nossa característica não é nem o espírito nem o corpo, mas a alma. Temos uma alma vivente. Por isso a Bíblia chama o homem de alma. Por exemplo: quando Jacó desceu ao Egito com sua família, as Escrituras dizem que "todas as almas da casa de Jacó que entraram no Egito eram trezentas e dez" (Gn. 46:27). Aqueles que receberam a palavra de Pedro no dia de Pentecostes foram batizados "e naquele dia agregaram-se quase três mil almas" (At. 2:41). De modo que, a alma representa a nossa personalidade, pela qual faz de nós homens.

Quais são as várias funções do espírito, alma e corpo? Tal explicação foi dada na primeira parte do "O HOMEM ESPIRITUAL", porém, um dia fiquei sobremodo feliz ao encontrar na estante um volume dos escritos de Andrew Murray, o qual continha uma explanação para o espírito, alma e corpo nas notas suplementares, bastante semelhantes à nossa interpretação. O que se segue é uma citação de uma das notas:

"Na história da criação do homem, lemos que o Senhor Deus formou o homem do pó da terra - desta maneira seu corpo foi formado; e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, ou, espírito de vida - assim seu espírito veio de Deus; e o homem tornou-se alma vivente. O Espírito, vivificando seu corpo, fez do homem uma alma vivente, uma pessoa consciente de si mesma. A alma era o ponto de encontro, o lugar de união entre o corpo e o espírito. Através do corpo, o homem (alma vivente), mantinha seu relacionamento com o mundo exterior dos sentidos e podia influenciá-lo, ou ser influenciada por ele. Através do espírito ele mantinha relacionamento com o mundo espiritual e com o Espírito de Deus, de onde tinha sua origem e podia ser recipiente e ministro de sua vida e poder. Permanecendo, portanto, o meio caminho entre dois mundos, e pertencendo a ambos, a alma tinha o poder de autodeterminação, de escolher ou recusar os objetos que a rodeavam e com os quais mantinha relacionamento.

"Na constituição destas três partes da natureza do homem, o espírito era o mais elevado, por ligá-lo com o Divino; o corpo era o inferior pela ligação com o que é sensível e animal; entre eles permanecia a alma, participante da natureza dos outros, o elo que os ligava e através dos quais eles poderiam agir um sobre o outro. Seu trabalho, como poder central, era mantê-los em seu devido relacionamento; conservar o corpo, como inferior, sujeito ao espírito; a própria alma devia receber do Espírito Divino, através do espírito, o que lhe faltava para sua perfeição e transmitir assim, ao corpo, aquilo que poderia fazer deles um corpo espiritual, pela participação da perfeição do Espírito de Deus."

O que é o espírito? Aquilo que nos dá consciência de Deus e nos relaciona com Ele. O que é a alma? Aquilo que nos relaciona conosco mesmos e nos dá a autoconsciência. O que é o corpo? Aquilo que nos leva a estar relacionados com o mundo. Scofield, em sua Bíblia de referência; explica que o espírito dá a

consciência de Deus, a alma a autoconsciência e o corpo a consciência do mundo. Um cavalo e um boi não têm consciência de Deus, porque não têm espírito. Eles só têm consciência dos seus próprios seres. O corpo nos leva a sentir o mundo, assim como ver as coisas do mundo, o sentimento do frio ou quente e assim por diante.

O que foi mencionado acima se refere às funções do espírito, alma e corpo. Menciono agora um problema muito importante. Muitos consideram este assunto do espírito, alma e corpo, como tendo relação apenas com a vida espiritual; mas precisamos reconhecer sua relevância para nossa obra e batalha espiritual. Nossa tendência é comparar-nos como sendo quase iguais a Adão antes da queda. Supomos que, sendo seres humanos da mesma forma que Adão era, não existe muita diferença entre nós. Achamos que aquilo que não podemos fazer Adão também não podia. Mas não vemos que existem duas coisas aqui: (a) por um lado é verdade que não podemos fazer o que Adão podia; e também (b) que aquilo que não podemos fazer Adão podia. Infelizmente não reconhecemos quão capaz Adão era. Se estudarmos a Bíblia cuidadosamente, entenderemos que espécie de homem Adão era realmente, antes da sua queda.

A AUTORIDADE E DESTREZA FÍSICA DE ADÃO

"Criou, pois, Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra" (Gn. 1:27,28). Tenham domínio sobre a terra, diz Deus.

Amigos, vocês já pensaram na imensidão da terra? Suponhamos que um patrão solicite ao seu servo para administrar duas casas. Ele faz a designação baseado na habilidade do servo para cuidar delas. Servo algum é capaz de administrar todas as casas localizadas numa rua, pois não pode fazer além da sua habilidade. Um patrão duro pode exigir do seu servo mais do que sua obrigação requer, mas nunca exigirá que seu servo se comprometa a realizar algo acima da sua capacidade. Deus pediria então, que Adão fizesse algo fora da sua capacidade? Portanto podemos concluir que se Adão era capaz de governar a terra, suas habilidades certamente eram superiores às nossas hoje. Ele tinha poder, habilidade e perícia. Todas estas habilidades ele recebeu do Criador.

Embora não possamos taxar o poder de Adão como sendo um bilhão de vezes acima do nosso, podemos, não obstante, e com segurança, supor ser um milhão de vezes acima do nosso. De outra forma ele não seria capaz de realizar a tarefa a ele designada por Deus. Quanto a nós hoje, entretanto, se nos fosse exigido varrer uma alameda três vezes por dia, depois não seríamos capazes de endireitar nossas costas. Como poderíamos então governar a terra? Todavia, Adão não somente governou a terra, como também teve domínio sobre os peixes do mar, os pássaros do ar e sobre todo ser vivente sobre a terra. Governar não é apenas assentar sem

fazer nada. Exige-se chefia e trabalho. Vendo isso, devemos reconhecer o poder superior que Adão de fato possuía. Ele excede em muito a nossa situação atual.

Mas você pensa que esta compreensão é algo novo? Na verdade este é o ensinamento da Bíblia. Antes da sua queda, Adão tinha tal força que nunca se sentia cansado depois de trabalhar. Só depois da queda foi que Deus lhe disse: "Do suor do teu rosto comerás o teu pão".

O PODER INTELECTUAL E A MEMÓRIA DE ADÃO

"Da terra formou o Senhor Deus todos os animais do campo e todas as aves do céu, e os trouxe ao homem, para ver como lhes chamaria; e tudo o que o homem chamou a todo ser vivente, isso foi o seu nome" (Gn. 2:19). Meus amigos, não é isto maravilhoso? Suponhamos que você pegasse um dicionário e lesse os nomes de todos os animais; você não confessaria não poder reconhecer nem memorizar todos eles? Entretanto Adão deu nomes a todos os pássaros e animais. Quão inteligente ele deve ter sido! Aqueles dentre nós que não são tão brilhantes, sem dúvida abandonariam rapidamente o estudo da zoologia, logo que vissem sua incapacidade para memorizar todos os detalhes. Mas Adão não foi alguém que memorizou estes nomes zoológicos; foi ele quem deu nomes a todos eles. Por isso sabemos quão rico e perfeito era o poder racional de Adão.

O PODER ADMINISTRATIVO DE ADÃO

"Tomou, pois, o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden, para lavrá-lo e guardar" (Gn. 2:15). Examinando como Adão governava a terra, vamos meditar um pouco nas coisas que Deus lhe encarregou de fazer. Deus ordenou que ele lavrasse o jardim do Éden. Isto precisava ser feito sistematicamente. De que tamanho era o jardim? Gênesis 2:10-14 menciona o nome de quatro rios, a saber: Pison, Gion, Tigre e Eufrates. Todos eles fluíam do Éden e se dividiam em quatro regiões pluviais. Você pode imaginar quão grande era o jardim? Quão grande devia ser a força de Adão, para ser encarregado de lavrar uma terra que era cercada por quatro rios! Ele não devia apenas lavrá-la, mas também guardá-la; guardar o jardim para não ser invadido pelo inimigo. Portanto, o poder que Adão tinha naquele tempo deve ter sido tremendo. Ele deve ter sido um homem com habilidades assombrosas. Todos os seus poderes estavam inerentes na sua alma vivente. Podemos considerar o poder de Adão como sendo sobrenatural e miraculoso, mas no tocante a Adão, estas habilidades não eram miraculosas e sim humanas; não sobrenaturais, mas naturais.

Adão usou todos os seus poderes naquele tempo? Pelo que pode ser visto do nosso estudo de Gênesis, ele não esgotou seu poder. Pois logo depois de ser criado por Deus, e mais que pudesse manifestar todas as suas habilidades, ele caiu.

Qual foi a isca que o inimigo usou para seduzir Eva? O que o inimigo prometeu a ela? Foi isto: "No dia em que comerdes desse fruto, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal" (Gn.3:5) "Ser igual a Deus" foi a promessa do inimigo. Ele disse a Eva que, a despeito do poder que ela já possuía, ainda havia entre ela e Deus um grande abismo. Mas se comesse desse fruto, ela teria a autoridade, sabedoria e poder de Deus. E naquele dia Eva foi tentada e caiu.

O PODER QUE DEUS DEU A ADÃO

Investigando desse modo, não estamos de modo algum sendo desordenadamente curiosos; só desejamos conhecer o que Deus deu a Adão. "E Deus disse: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança" (Gn. 1:26). As palavras "imagem" e "semelhança" podem parecer iguais no significado e daí repetitivas. Mas no Hebraico a palavra "imagem" não indica semelhança física, antes denota semelhança moral ou espiritual. Alguém expressou assim: "transformado na semelhança"; isto é, "ser conformado a uma semelhança". O propósito de Deus ao criar o homem é para que este seja transformado segundo Sua imagem. Deus queria que Adão fosse como Ele. O diabo disse: "Sereis como Deus:" Mas a intenção original de Deus era que Adão fosse transformado para se tornar como Ele.

Disso concluímos que antes da queda, Adão tinha nele o poder de tornar-se como Deus. Ele possuía uma habilidade oculta que lhe tornava possível tornar-se como Deus. Ele já era como Ele na aparência externa, mas Deus lhe tinha ordenado que fosse como Ele moralmente (uso a palavra "moralmente" para indicar aquilo que está acima do material, e não aquilo que aponta para a boa conduta do homem). Assim nos é mostrado quanta perda sofreu a humanidade através da queda. A extensão do prejuízo está provavelmente além da nossa imaginação.

A QUEDA DO HOMEM

Adão é uma alma. Seu espírito e corpo estão unidos em sua alma. Aquele poder extraordinário que mencionamos está presente na alma de Adão. Em outras palavras, a alma vivente, que é resultante da união do espírito e do corpo, possui um poder sobrenatural incalculável. Entretanto, na queda, o poder que diferenciava Adão de nós foi perdido. Agora, isto não significa que não haja mais tal poder; apenas indica que, embora esta habilidade ainda esteja no homem, ela está, contudo, "congelada" ou imobilizada. De acordo com Gênesis 6, após a queda o homem se torna carne. A carne engloba o ser total e o subjuga. Originalmente o homem era uma alma vivente. Agora; tendo caído, ele se torna carne. Sua alma fora destinada a se submeter ao controle do espírito; agora ela está sujeita ao domínio da carne. Por isso o Senhor disse: "Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem, porque ele também é carne" (Gn. 6:3). Ao mencionar o homem aqui, Deus o chamou de carne; pois aos Seus olhos era isto que o homem

era agora. Por conseguinte, está registrado na Bíblia que "toda carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra" (Gn. 6:12); e também: "não se unirá com ele a carne do homem (o óleo santo da unção, representando em tipo o Santo Espírito - Ex. 30:32), e mais: "pelas obras da lei não será justificada nenhuma carne em sua presença" (Rm 3:20).

Por que enfatizo isso de forma demorada? Em Apocalipse 18 são mencionadas coisas que deverão ocorrer nos últimos dias. Eu mostrei bem no início como a alma do homem se tornará uma mercadoria na Babilônia algo que pode ser vendido e comprado. Mas, por que a alma do homem é tratada como uma mercadoria? Porque Satanás. E seu fantoche, o anticristo, deseja usar a alma humana como um instrumento para suas atividades no fim dessa era. Quando Adão caiu no jardim do Éden, seu poder foi imobilizado. Ele não perdeu esse poder totalmente; ele estava apenas enterrado dentro dele. Geração sucedeu geração e o resultado foi que, esta habilidade inicial de Adão tornou-se uma força "latente" em seus descendentes. Veio a ser um tipo de poder "oculto". Não está perdido para o homem, mas apenas confinado pela carne.

Hoje, em toda e cada pessoa que vive na terra, repousa este poder adâmico, embora esteja confinado nela e não seja capaz de se expressar livremente. Entretanto, tal poder está na alma de todo homem, assim como estava na alma de Adão no princípio. Visto que a alma de hoje está sob o cerco da carne, este poder está do mesmo modo confinado pela carne. A obra do Diabo hoje em dia é despertar a alma do homem e liberar este poder latente em seu interior, como uma falsificação do poder espiritual. Menciono estas coisas porque precisamos ser advertidos com respeito ao relacionamento especial entre a alma do homem e Satanás nos últimos dias.

Já vimos como Adão possuía habilidade especial e sobrenatural, todavia o que ele tinha realmente não era de todo especial ou sobrenatural, ainda que assim nos pareça hoje. Adão, antes da queda, podia exercitar com facilidade, de modo completo e natural, esta habilidade, visto que ela estava contida em sua alma. Mas, após sua queda este poder ficou confinado por seu corpo. Antes o corpo era uma ajuda para a alma poderosa de Adão; agora havia caído e seu poder foi limitado pela casca da carne. Satanás, entretanto, tenta romper esta casca carnal e liberar o poder latente na alma do homem, a fim de obter o controle sobre ele. Muitos não entendem esta estratégia e são enganados, aceitando-a como sendo de Deus.

VI STO SOB O ASPECTO RELI GIOSO

Todavia isto não acontece apenas no cristianismo. Os babilônios, os árabes, os budistas, os taoístas e os hindus, todos tentam, por seus próprios modos, liberar o poder que Adão legou à nossa alma. Em qualquer religião, sejam quais forem os meios ou modos de instrução, jaz um princípio comum por trás de todas as aparentes diferenças. Este princípio comum visa subjugar a carne exterior, com a finalidade de libertar o poder da alma de todos os tipos de escravidão, para uma expressão mais livre. Algumas lições de instrução dadas nessas religiões visam destruir a obstrução do corpo, outras a união do corpo e da alma e outras mais o

fortalecimento da alma por meio de treinamento, capacitando-a assim, a vencer o corpo. Sejam quais forem os meios, o princípio por trás de todos eles é o mesmo. É importante que saibamos isso, caso contrário seremos enganados.

Eu não sei como as pessoas são informadas a respeito desse maravilhoso poder latente na alma do homem, cuja liberação, atualmente limitada pela carne, resultará na demonstração de poder miraculoso, alcançando até mesmo a posição de um "mágico" ou "Buda". Provavelmente elas são informadas pelo diabo, o espírito maligno. Suas explicações podem variar, mas o princípio básico é o mesmo, a saber, o uso de meios especiais para liberar o poder da alma. Elas podem não usar como nós o termo poder da alma, porém, o fato é evidente. Por exemplo: no budismo e no taoísmo, e igualmente em algumas seitas do cristianismo, poder especial sobrenatural está disponível a todos eles, para efetuar milagres na cura de doenças e na predição do futuro.

Tome como exemplo as práticas ascéticas e os exercícios do taoísmo, ou até mesmo a forma mais simples de meditação abstrata: tudo isso é executado segundo o princípio de subjugação do corpo sob a alma, visando à liberação do seu poder. Não é de se admirar que muitas coisas miraculosas têm acontecido, as quais não podemos rejeitar como superstições. Gautama Sidharta foi um ateísta. Este é um consenso de muitos eruditos e críticos com respeito aos ensinamentos do budismo. Ele cria na transmigração da alma, bem como no nirvana (esse estado, segundo o Dicionário Herança Americana da Língua Inglesa, é "de absoluta ventura, caracterizando pela liberação do ciclo de reencarnações e conquistas, através da extinção do ego-Tradutor). Não tenho a mínima intenção de dissertar sobre o budismo; só quero explicar porque e como muitas maravilhas têm sido realizadas nessa religião.

Existe, no budismo, um ensinamento sobre a fuga do mundo. Aqueles que aceitam o voto budista devem se abster do casamento e da comida. Não devem matar nenhuma coisa vivente. Devido às práticas ascéticas, iludem, eventualmente, alcançar a eliminação de todo alimento. Alguns monges de alto grau podem até mesmo penetrar o passado desconhecido e predizer o futuro. Eles realizam muitas maravilhas por meio da mágica budista. São capazes de profetizar coisas vindouras quando o que eles chamam de "coração de sangue" jorra. O empenho em todos estes tipos de abstinência e práticas ascéticas flui de um único princípio dominante: o budista está tentando quebrar todos os laços físicos e materiais, com o fim de liberar o poder da sua alma.

Conheço algumas pessoas mais idosas do que eu, que se ligaram ao Clube da Unidade. Elas e seus colegas membros do clube praticam a meditação abstrata e assim por diante. Eles me contam que cada degrau que penetram tem sua própria dimensão de luz. A luz que eles percebem segue a verdade que penetram. Creio no que dizem, pois são capazes de serem liberados da repressão do corpo e assim, libertam o poder que Adão possuía antes da sua queda. Não há nada de extraordinário nisso.

A moderna Igreja da Ciência Cristã foi fundada pela senhora Mary Baker Eddy. Ela negou a existência das doenças, do sofrimento, do pecado e da morte (embora ela já tenha morrido). Visto que, segundo seus ensinamentos, não existe tal coisa como doença, sempre que alguém estiver doente ele só precisa exercitar sua

mente contra qualquer reconhecimento de dor e estará curado. Isto significa então, que se alguém crê que não existe nenhuma doença, ele não ficará doente. Do mesmo modo, se alguém não crê no pecado ele não pecará. Pelo treinamento da mente, emoção e vontade do homem, ao ponto da negação absoluta da existência destas coisas, considerando-as falsas e ilusórias, descobrir-se-á que elas realmente não existem.

Quando este ensinamento foi a princípio publicado, muitas pessoas se opuseram a ele. Os médicos, em especial, fizeram oposição, pois se isso fosse verdade, não haveria mais nenhuma necessidade deles. Todavia, ao prosseguirem seus exames nas pessoas que haviam sido curadas pela Ciência Cristã, aqueles médicos não puderam repudiá-la como falsa. Por conseguinte, mais e mais pessoas crêem e mais médicos e cientistas famosos abraçam este ensino. Isto não é de tudo surpreendente, porque existe um reservatório de tremendo poder na alma, esperando apenas ser libertado do confinamento da carne.

VI STO C I E N T I F I C A M E N T E

Vejamos agora este assunto cientificamente. O campo da psicologia tem empreendido pesquisas sem precedentes na era moderna. O que é psicologia? A própria palavra em si é uma combinação de duas palavras gregas: "psiquê", que significa alma, e "logia" que significa discurso. Portanto, psicologia é a "ciência da alma". A pesquisa utilizada pelos cientistas modernos é apenas uma sondagem na parte da alma do nosso ser. Ela se limita a esta parte, não chegando a tocar no espírito.

A parapsicologia moderna começou com Franz Anton Mesmer. Sua primeira descoberta, feita em 1778, é agora conhecida como Mesmerismo (hipnotismo conforme praticado pelo próprio Mesmer). Seus discípulos superaram-no através de suas próprias descobertas, assim como o verde é derivado do azul, mas supera o azul. Alguns dos seus experimentos são quase incríveis em seus resultados. O método deles, não de modo imprevisto, visa descarregar aquele poder oculto dentro da alma humana. Na clarividência, por exemplo, (que é o poder de perceber coisas que estão fora do alcance natural dos sentidos), ou na telepatia (comunicação pelo cientificamente desconhecido ou meios inexplicáveis, como pelo exercício do poder místico), pessoas são capazes de ver, ouvir ou sentir o cheiro de coisas que estão há milhares de quilômetros.

Tem se afirmado que o Mesmerismo "é a rocha da qual todas as ciências mentais foram cortadas" (J. Penn Lewis). Antes da época de Mesmer, a pesquisa psíquica não era uma ramificação independente da ciência; ela ocupava um lugar insignificante na ciência natural. Mas, devido a estas surpreendentes descobertas, ela veio a ser um sistema em si mesma.

Desejo atrair sua atenção não ao estudo da psicologia, mas ao fato de que todos aqueles fenômenos miraculosos são obtidos através da liberação do poder latente da alma do homem, aquela capacidade que ficou oculta no homem após a queda. Por que isto é chamado de poder "latente"? Porque na queda de Adão, Deus não havia removido aquele poder "sobrenatural" que certa vez ele possuía. Em vez

disso, este poder caiu com ele e ficou aprisionado em seu corpo. O poder estava lá, só que não podia ser manifestado. Daí o termo poder latente.

Os fenômenos da nossa vida humana tais como falar e pensar, são habilidades bastante notáveis; porém, o poder latente que está oculto no homem é também impressionante. Se este poder fosse ativado, muitos outros fenômenos notáveis seriam manifestados em nossas vidas. As muitas ocorrências miraculosas que a parapsicologia moderna descobre, de modo algum atestam seu caráter sobrenatural. Elas simplesmente provam que o poder latente da alma pode ser liberado pelos meios apropriados.

Uma das 'descobertas' que seguiram após Mesmer ter obtido o conhecimento básico das forças misteriosas latentes na constituição humana, mostrou como o movimento avançou de modo surpreendente, uma vez que a chave foi obtida. Em 1784, um aluno de Mesmer descobriu a clarividência como resultado do sono Mesmérico e acidentalmente tropeçou na Leitura do Pensamento: (J. Penn Lewis)

"A telepatia é a comunicação entre mente e mente de forma diferente e não pelos conhecidos canais dos sentidos. Ela capacita uma pessoa a usar sua própria força psíquica para determinar o pensamento dos outros, sem a necessidade de ser informada. "O Hipnotismo, a Neurologia e a Psicometria... e outras inumeráveis 'descobertas' se seguiram à medida que os anos passaram" (J. Penn Lewis). A Hipnose é uma condição de sono artificialmente induzida, na qual um indivíduo fica extremamente responsivo às sugestões feitas pelo hipnotizador. E a Neurologia e Psicometria é a descoberta de que a mente pode agir do lado de fora do corpo humano e de que a 'Psicometria sensitiva' pode ler o passado como um livro aberto. Depois veio uma descoberta chamada patetismo, significando uma condição peculiar produzida pela vontade, em que o sujeito pode 'lançar sua mente' a algum lugar distante e ver, ouvir, sentir, cheirar e provar o que está acontecendo lá. Depois ...veio uma descoberta ...chamada 'Patetismo' pela qual a mente poderia retirar de si mesma a consciência de sofrimento e curar doenças. No início os homens de ciência apenas seguiram estas 'descobertas' como ramificações da Ciência Natural" (J. Penn Lewis).

Mas, devido à multiplicação desses fenômenos miraculosos, a parapsicologia logo se tornou uma ciência própria. Para os praticantes dessa ciência, estes fenômenos são bastante naturais. Para nós são ainda mais naturais, por sabermos que são simplesmente as conseqüências da liberação do poder latente.

Os psicólogos afirmam que no interior do homem existe uma tremenda ordem de poder: o poder do autocontrole, o poder criativo, o poder reconstrutivo, o poder da fé, o poder de estimular e o poder de revivificar. Tudo isso pode ser libertado pelos homens. Um livro de psicologia vai tão longe a ponto de proclamar que todos os homens são deuses, só que este deus está aprisionado dentro de nós. Sendo ele libertado dentro de nós, nos tornamos todos deuses. Quão semelhantes são estas palavras àquelas de Satanás!

A REGRA COMUM

Seja na China ou nos países ocidentais, todas estas práticas de respiração, exercício ascético, hipnotismo, predições, reações e comunicações, são apenas a liberação e manifestação do poder interior. Imagino que todos já ouvimos algo dos atos miraculosos do hipnotismo. Na China existem adivinhos cujos atos de predição são bem conhecidos. Todo dia eles entrevistam apenas uns poucos clientes. Devotaram muito tempo e energia no aperfeiçoamento de sua arte, e suas predições são maravilhosamente exatas. Os budistas e taoístas têm suas proezas miraculosas. Embora não falem evidências de engano, as manifestações sobrenaturais são aparentemente inegáveis.

A explicação para estes fenômenos é simples: eles, por acaso ou dirigidos pelo espírito maligno, descobrem algum método ou métodos de práticas ascéticas que os capacitam a executar proezas extraordinárias. Pessoas comuns não sabem que possuem este poder nelas. Outras, com algum conhecimento científico, sabem que este poder está oculto nelas, embora não possam dizer como é isso. Nós que temos sido ensinados por Deus sabemos que esta capacidade é o poder latente da alma do homem, o qual está agora confinado pela carne, através da queda de Adão. Este poder caiu com o homem de tal modo que, de acordo com a vontade de Deus, não deveria ser mais usado. Mas é o desejo de Satanás desenvolver esta capacidade latente, a fim de fazer o homem sentir-se tão rico quanto Deus, segundo o que havia prometido. Assim o homem adorará a si mesmo, embora indiretamente seja uma adoração a Satanás.

Por isso, Satanás está por trás de todas estas pesquisas parapsíquicas. Ele está fazendo o melhor que pode para usar a energia latente da alma, para alcançar seu alvo. Por esta razão, todos os que desenvolvem seu poder da alma, não podem evitar a comunicação com o espírito maligno e de serem usados por ele.

G. H. Pember, em seu livro "As Eras Mais Primitivas da Terra"; mencionou este assunto de outro ângulo:

"Dois métodos parecem existir, através dos quais os homens podem alcançar conhecimento e poder proibidos e obter acesso a uma relação proibida. Aquele que seguir o primeiro (...) deve colocar seu corpo sob o controle de sua própria alma, a fim de poder projetá-la (...) o desenvolvimento dessas faculdades é, sem dúvida, possível somente a poucos, e até mesmo no caso deles, só podem ser alcançados por meio de um longo e severo curso de treinamento, cujo propósito é quebrar o corpo levando-o a uma completa sujeição e produzir uma perfeita apatia com respeito a todos os prazeres, dores e emoções desta vida, a fim de que nenhum elemento perturbador possa desordenar a tranqüilidade da mente do aspirante e impedir seu progresso (...) o segundo método é por meio de uma submissão passiva ao controle de inteligências exteriores..."

Devemos prestar atenção aqui principalmente no primeiro método, isto é, a ativação do poder latente da alma de alguém. Seu ponto de vista coincide com o nosso completamente. As práticas ascéticas dos budistas, a respiração abstrata do

taoísmo, a meditação e concentração mental e a meditação dos hipnotizadores, a sessão silenciosa dos pertencentes ao Clube da Unidade e todas as variedades de meditações, contemplações, os pensamentos concentrados em não pensar em absolutamente nada, e centenas de atos semelhantes que as pessoas praticam, seguem a mesma regra, não importando quão variados sejam seus conhecimentos e fé. Todas estas coisas fazem nada mais do que levar os pensamentos externos e confusos, as emoções instáveis e a vontade fraca do homem a um lugar de tranqüilidade, com sua carne totalmente subjugada, tornando assim possível a liberação do poder latente da alma. A razão porque tal coisa não se manifesta em todos, é porque nem todas as pessoas podem romper a barreira da carne e levar todas as expressões físicas comuns à perfeita tranqüilidade.

ALGUNS FATOS

Há muitos anos passados eu travei conhecimento com um indiano. Ele me falou sobre um amigo no hinduísmo que podia revelar, com precisão, os segredos das pessoas. Certa vez ele desejou testar a capacidade do seu amigo hindu. Convidou-o então, à sua casa e com toda certeza o hindu pode revelar tudo o que tinha sido colocado dentro de uma gaveta na casa. Mais tarde, meu conhecido indiano solicitou a seu amigo hindu para ficar do lado de fora e aguardar, enquanto ele embrulhava um valioso objeto em pano e papel antes de colocá-lo dentro de uma caixa e pô-lo numa gaveta trancada. Seu amigo retornou ao interior da casa e disse qual era o objeto valioso sem errar. Isto era inquestionavelmente devido ao exercício do poder da alma, que podia penetrar através de todas as barreiras físicas.

A Sra. Jessie Penn-Lewis, a quem citamos atrás, certa vez escreveu o seguinte:

"Uma vez encontrei, no norte da Índia, um homem que tinha acesso aos mais altos círculos da sociedade em Simla, a residência de verão do governo da Índia, o qual me contou certa noite sobre sua conexão com os Mahatmas da Índia e em outros países da Ásia. Ele disse que conhecia os grandes eventos políticos semanas e meses antes deles ocorrerem. 'Eu não dependo de notícias em telegramas e jornais. Eles registram acontecimentos passados, mas nós os conhecemos antes de ocorrerem' disse ele. Como pode um homem em Londres saber o que acontece na Índia e vice-versa? Explicaram-me que era devido à 'força da alma' sendo projetada pelo homem que conhecia o segredo dos Mahatmas" (Revista O Vencedor de 1921-23, citado em "Alma e Espírito" por J.P. Lewis).

Citando o livro "Dinâmicas Espirituais" de Wild, Pember registrou que um perito "pode conscientemente ver as mentes dos outros, agir através da sua força da alma sobre espíritos externos, acelerar o crescimento de plantas, apagar o fogo e, como Daniel, subjugar animais selvagens e ferozes. Pode também enviar sua alma a uma distância e de lá, não apenas ler os pensamentos dos outros, mas falar e tocar naqueles objetos distantes; não apenas isso, pode manifestar a seus amigos distantes seu corpo espiritual na semelhança exata daquela da carne. O perito

pode, além do mais, criar, da múltipla atmosfera circunstancial, a semelhança de qual quer objeto físico ou ordenar a eles que nenhuma à sua presença" : (Pember op cit. pag. 252).

A ATITUDE DO CRISTÃO

Estes fenômenos miraculosos na religião e na ciência são apenas a manifestação do poder latente do homem, o qual, por sua vez, é usado pelo espírito maligno. Todos eles seguem uma regra comum: romper o cativeiro da carne e liberar o poder da alma. A diferença entre nós (os cristãos) e eles, encontra-se no fato de que todos os nossos milagres são realizados por Deus através do Espírito Santo. Satanás usa a força da alma do homem para manifestar sua força. O poder da alma do homem é o instrumento de operação de Satanás, através do qual ele realiza seus fins malignos.

Deus, entretanto, nunca opera com o poder da alma, pois é sem utilidade para Ele. Quando nascemos de novo, nós nascemos do Espírito Santo. Deus opera pelo Espírito Santo em nosso espírito renovado. Ele não tem nenhum desejo de usar o poder da alma. Desde a queda Deus proibiu o homem de usar novamente seu poder original da alma. Por essa razão é que o Senhor Jesus freqüentemente declara como precisamos perder nossa vida da alma, isto é, nosso poder da alma. Deus deseja que nós, hoje, não usemos este poder de modo algum.

Não podemos dizer que todas as maravilhas realizadas no mundo são falsas; temos que admitir que muitas delas são reais. Porém, todos estes fenômenos são produzidos pelo poder latente da alma após a queda de Adão. Como cristãos, devemos ser cautelosos nesta última era, para não despertarmos a energia latente da alma, seja proposital ou involuntariamente.

Voltemo-nos novamente para as Escrituras lidas no começo. Notamos que no fim da era a obra particular de Satanás e dos espíritos malignos sob sua direção será comerciar com o poder da alma do homem. A intenção é simplesmente encher este mundo com o poder latente da alma. Um correspondente de uma revista fez a seguinte comparação "as forças da psique (alma), dispostas contra as forças do pneuma (espírito)". Todos os que têm discernimento espiritual e sensibilidade, conhecem a realidade dessa declaração.

O poder da alma lança-se sobre nós como uma torrente. Fazendo uso da ciência (psicologia e parapsicologia), religião e até mesmo de uma igreja ignorante (em sua busca exagerada de manifestações sobrenaturais e na ausência de controle quanto a dons sobrenaturais segundo a direção da Bíblia), Satanás está levando este mundo a se encher do poder das trevas. Todavia este é apenas o preparo último e final de Satanás para a manifestação do anticristo. Aqueles que são realmente espirituais (isto é, aqueles que rejeitam o poder da alma), percebem tudo ao redor deles, a aceleração da oposição dos espíritos malignos. A atmosfera inteira está tão escurecida que eles acham difícil avançar. Porém, esta é também a preparação de Deus para o arrebatamento dos vencedores.

Precisamos entender o que é poder da alma e o que esta força da alma pode fazer. Deixe-me dizer que, antes da volta do Senhor, coisas semelhantes a estas serão grandemente aumentadas, talvez mais do que cem vezes. Satanás realizará muitas proezas surpreendentes através do uso do poder da alma, a fim de enganar os eleitos de Deus.

Estamos aproximando agora do tempo da grande apostasia. "O mover está aumentando rapidamente", observou a Sra. Penn Lewis. "A mão do arquinimigo de Deus e do homem está no leme e o mundo se apressa para a hora negra, quando, por um breve período, Satanás será então o deus desta era', governando através de um super-homem cuja 'parousia'(aparecimento) não poderá demorar". O que é o poder da alma? Indo às Escrituras e sob a iluminação do Espírito Santo, os crentes devem reconhecer que este poder é tão infernal, ao ponto de se espalhar sobre todas as nações sobre a terra e transformar o mundo inteiro num caos.

Satanás está utilizando agora este poder da alma para servir como um substituto para o evangelho de Deus e seu poder. Ele tenta cegar os corações das pessoas por meio dos prodígios do poder da alma para aceitar uma religião Sem sangue. Ele usa também as descobertas da ciência psíquica para lançar dúvidas sobre o valor de ocorrências sobrenaturais no cristianismo, levando pessoas a considerá-las como sendo de igual modo, nada mais do que o poder latente da alma. Ele visa substituir a salvação de Cristo pela força psíquica. O esforço moderno de mudar maus hábitos e temperamentos pela hipnose é um precursor a este objetivo.

Os filhos de Deus só podem ser protegidos pelo conhecimento da diferença entre espírito e alma. Se a obra profunda da cruz não for aplicada à nossa vida adâmica, e se pelo Espírito Santo uma união de vida real não for realizada com o Senhor ressurreto, podemos inconscientemente desenvolver nosso poder na alma.

Aqui pode ser útil citar novamente a Sra. Penn Lewis:

"O Campo de batalha hoje é 'a força da alma' versus 'a força do espírito'. O Corpo de Cristo está, pela energia do Espírito Santo nele, avançando para o céu. A atmosfera do mundo está obscurecendo-se com as correntes psíquicas, atrás das quais estão concentrados os inimigos dos ares. A única segurança para o filho de Deus é um conhecimento experimental da vida de união com Cristo, onde ele habita com Cristo em Deus, acima dos ares envenenados, nos quais o príncipe das potestades do ar realiza seu trabalho. Somente o Sangue de Cristo para purificação, a Cruz de Cristo para identificação na morte e o poder do Senhor Ressurreto e Assunto pelo Espírito Santo, continuamente declarado, revestido e exercido, conduzirá os membros do corpo em vitória para se unirem ao Cabeça que ascendeu ao céu."

Minha esperança para hoje é que você possa ser ajudado a conhecer a fonte e as operações do poder latente da alma. Que Deus possa nos impressionar com o fato de que onde a força da alma está, aí está também o espírito maligno. Não devemos usar o poder que provém de nós, devemos antes, usar o poder que procede do Espírito Santo.

Que nós possamos recusar principalmente o poder da alma, a fim de que não venhamos a cair nas mãos de Satanás, pois, o poder da alma devido ao pecado de Adão, já caiu sob o domínio de Satanás e se tornou seu último instrumento de trabalho. Nós, por essa razão, precisamos exercer grande cuidado contra o engano de Satanás.

A FORÇA CRISTÃ E A PSÍQUICA

Já vimos como Adão foi investido com habilidades extraordinárias e surpreendentes, quando criado por Deus. Esses poderes aparentemente miraculosos caíram com Adão. Pessoas que são ignorantes nesse assunto tendem a pensar que em sua queda Adão perdeu todos estes poderes maravilhosos. Porém, as evidências produzidas pela parapsicologia moderna indicam que ele não perdeu seu poder original, mas que este ficou apenas aprisionado em sua alma. Durante os cinco ou seis mil anos passados houve muitos entre os descrentes que foram capazes de demonstrar esta força da alma. Dentro dos últimos cem anos, mais e mais pessoas foram capazes de manifestar este poder latente da alma. A habilidade original de Adão não foi perdida; ela está apenas escondida em sua carne. Nesta parte da mensagem falarei sobre a relação entre este poder psíquico latente e um cristão. A menos que conheçamos seu perigo, não saberemos como nos prevenir contra ele. Eu convido você a observar principalmente os quatro fatos seguintes:

Quatro Fatos

(1) Havia em Adão um poder quase ilimitado, uma capacidade quase miraculosa. Nós a chamamos de poder da alma. As pesquisas psíquicas modernas provaram a existência de tal habilidade dentro do homem. Desde a descoberta de Mesmer em 1778, todos os tipos de poder latente têm sido exibidos e manifestos psíquica ou religiosamente. Eles são apenas a liberação da força da alma do homem. Não devemos esquecer que estes poderes da alma estavam no homem antes da sua queda, mas tornou-se latente nele posteriormente.

(2) Satanás deseja controlar o poder latente da alma do homem. Ele está bem ciente de que existe tal poder na alma do homem, o qual é capaz de realizar muitas coisas. Por isso, seu desejo é colocá-lo sob seu controle e não sob o controle de Deus. Satanás quer usá-lo para seu próprio propósito e seu alvo ao tentar Adão e Eva no jardim era ganhar e controlar o poder da alma deles.

Tenho falado freqüentemente sobre o significado espiritual da árvore do conhecimento do bem e do mal e da árvore da vida. O significado da árvore da ciência do bem e do mal é a independência, a aceitação de ações independentes. Porém, a árvore da vida significa dependência ou confiança em Deus. Seu significado diz mais, que a vida original de Adão era apenas uma vida humana e por isso, precisava depender de Deus e receber a vida de Deus a fim de viver. A árvore do conhecimento do bem e do mal revela que o homem não precisa depender de Deus e que pode trabalhar, viver e produzir fruto por si mesmo. Por que levanto tais questões? Simplesmente para mostrar a você a causa da queda de

Adão e Eva. Se pudermos liberar o poder latente de Adão, nós também poderemos executar maravilhas. Mas, remos permissão para isso?

Satanás sabia que havia tal força que produzia maravilhas no homem e, por isso, tentou o homem levando-o a declarar sua independência de Deus. A queda no jardim do Éden não foi outra coisa senão uma ação independente do homem causando sua separação de Deus. Tomando conhecimento da história da queda no jardim podemos perceber qual foi o propósito de Satanás. Ele pretendia ganhar a alma do homem. Quando este caiu, sua capacidade original e força miraculosa caíram totalmente nas mãos de Satanás.

(3) Hoje Satanás deseja liberar e manifestar o poder latente da alma. Logo que o homem caiu, Deus aprisionou os poderes psíquicos do homem em sua carne. Seus muitos poderes ficaram confinados e ocultos na carne como uma força latente - presentes, mas inativos. Depois da queda tudo o que pertence à alma fica sob o controle e escravidão àquilo que pertence à carne. Todas as forças psicológicas são consequentemente governados por forças fisiológicas. O objetivo de Satanás é liberar o poder da alma do homem através do rompimento da casca exterior de sua alma, a fim de libertá-lo do seu cativeiro carnal manifestando, desse modo, seu poder latente. Este é o sentido de Apocalipse 18:13 com respeito a fazer comércio de almas humanas. Na verdade a alma do homem tornou-se um dos muitos artigos das mercadorias do inimigo. Ele deseja, principalmente, ter as capacidades psicológicas do homem como sua mercadoria.

No fim dos tempos, particularmente durante o tempo presente, a intenção de Satanás é concluir o que ele começou no jardim do Éden. Embora tenha iniciado o trabalho de controlar a alma do homem no jardim, ele não foi bem sucedido, porque após sua queda, todo o ser do homem, incluindo seu poder da alma, ficou sob o domínio da carne. Em outras palavras, as forças psicológicas do homem caíram sob o domínio de suas forças fisiológicas. O inimigo fracassou em fazer uso do poder da alma do homem; consequentemente seu plano foi frustrado.

Durante este milênio, Satanás tem se esforçado em influenciar os homens no sentido de expressarem seu poder latente. De vez em quando ele encontrou aqui e ali, pessoas nas quais alcançou êxito no extrair sua força da alma. Estes se tornaram líderes religiosos operadores de maravilhas dos séculos. Porém, nos últimos cem anos, desde a descoberta de Mesmer na parapsicologia, muitas novas descobertas de fenômenos psíquicos se seguiram. Tudo isso com um só motivo: o inimigo está procurando concluir seu trabalho anteriormente fracassado. Ele planeja liberar todos os poderes latentes dos homens. Este é o seu único propósito, o qual vem cultivando durante milênios. Essa é a razão porque ele comercia com as almas dos homens, além de mercadorias como ouro, prata, pedras preciosas, pérolas, gado e cavalos. De fato ele tem exercitado sua força máxima para obter esta mercadoria especial.

(4) Como Satanás faz uso desses poderes latentes? Quais são as muitas vantagens para ele? (a) Ele será capaz de cumprir sua promessa original feita ao homem de que "vós sereis como Deus". Em sua habilidade de operar muitas maravilhas, os homens se considerarão como deuses e adorarão não a Deus, mas a si mesmos. (b) Confundirá os milagres de Deus. Ele deseja levar a humanidade a crer que todos os milagres na Bíblia são apenas psicológicos em sua origem, rebaixando,

desse modo, o seu valor. Ele quer que os homens pensem que são capazes de fazer tudo o que o Senhor Jesus fez. (c) Ele confundirá a obra do Espírito Santo. O Espírito Santo trabalha no homem através do espírito humano, mas agora Satanás forja na alma do homem muitos fenômenos semelhantes às operações do Espírito Santo, levando-os a experimentarem falsos arrependimentos, falsa salvação, falsa regeneração, falso reavivamento, falsa alegria e outras imitações das experiências do Espírito Santo. (d) Ele usará o homem como seu instrumento na oposição final contra o plano de Deus nesta última era. O Espírito Santo é o poder operador dos milagres de Deus, mas a alma do homem é o poder operador de milagres de Satanás. Os últimos três anos e meio (durante a grande tribulação), será um período de grandes maravilhas realizadas pela alma do homem sob a direção de Satanás.

Resumindo, vemos que (1) todos estes poderes miraculosos já estão em Adão, (2) o objetivo de Satanás é controlar estes poderes, (3) no tempo do fim Satanás está e continuará a estar envolvido principalmente: manifestar esses poderes, e (4) esta é a sua tentativa para concluir sua tarefa anteriormente fracassada.

O PONTO DE DIFERENÇA NAS OPERAÇÕES DE DEUS E NAS DE SATANÁS

Como devemos nos guardar contra o engano? Precisamos discernir o que é a operação de Deus e o que é a operação do inimigo; qual é a obra feita pelo Espírito Santo e qual é a obra realizada pelos espíritos malignos. Todas as obras do Espírito Santo são realizadas através do espírito do homem, mas as obras do inimigo são feitas através da alma do homem. O Espírito Santo move o espírito humano, enquanto que o inimigo move a alma do homem. Este é o ponto básico da diferença entre as operações de Deus e as do inimigo. A obra de Deus é iniciada pelo Espírito Santo, mas a obra do inimigo começa na alma do homem.

Por causa da queda nosso espírito humano está morto e não pode, por isso, comunicar com Deus. Quando cremos no Senhor Jesus nós nascemos de novo. Qual é o significado de ser salvo ou nascido de novo? Esta não é apenas uma questão de terminologia; uma mudança orgânica real ocorre em nós. Quando confiamos no Senhor Jesus, Ele põe Sua vida dentro do nosso espírito e o vivifica. Como este espírito do homem é a parte principal, assim também este novo espírito que Deus põe em nós é a parte principal.

João 3:6 nos diz o que é o novo nascimento: "Aquele que é nascido do Espírito é espírito". Ezequiel também nos informa: "Um novo espírito eu colocarei dentro de vós" (36:26). Por isso, na regeneração nós recebemos um novo espírito. Em certa ocasião o Senhor Jesus disse: "As palavras que eu vos tenho dito são espírito e vida" (Jo. 6:63). Nossa vida e obra devem, portanto, estar dentro da esfera de ação do espírito. Quando Deus nos usa, Ele sempre opera no espírito e através dele. "Enchei-vos do Espírito" (Ef. 5:18) indica que este novo espírito deve ser cheio do Espírito Santo. Em outras palavras, Deus enche nosso espírito com Seu Espírito Santo.

O Espírito Santo onera em nosso espírito, mas o espírito maligno opera em nossa alma. Satanás só pode operar na alma e pelo poder da alma. Ele não tem como iniciar sua obra no espírito do homem; sua obra se restringe à alma. O que ele tem feito nos últimos cinco ou seis mil anos passados, ele está fazendo atualmente e continuará a fazer no futuro. Por que ele deseja ser onipotente, onipresente e onisciente como Deus? Por nenhuma outra razão senão pelo que ele pode realizar com o poder da alma do homem. Podemos dizer que enquanto o Espírito Santo é o poder de Deus, a alma do homem parece ser o poder de Satanás.

Que tristeza tantas pessoas ignorarem o fato de que muitas práticas ascéticas, respirações e meditações abstratas do budismo e taoísmo, o hipnotismo da Europa ocidental, e os inúmeros prodígios vistos nas pesquisas psíquicas são apenas as manifestações do poder latente da alma do homem. Eles não sabem quão tremendo é o poder da alma.

Irmãos e irmãs, não considerem isso como um problema pequeno, nem o rejeitem como sendo pesquisa para os eruditos. Na realidade ele tem efeitos profundos sobre nós.

OS DOIS LADOS DO PODER DA ALMA

Segundo a Bíblia, o poder latente da alma parece incluir dois tipos. Isso se compara à classificação vista do ponto de vista psicológico. Confessamos não poder dividir nitidamente estes dois tipos; tudo o que podemos dizer é que parece que existem dois tipos diferentes no poder latente da alma: um parece ser o tipo comum, e o outro o tipo miraculoso. Um parece ser natural e o outro sobrenatural; um parece ser humanamente compreensível, o outro parece estar além da compreensão humana.

O termo "mente" na psicologia é mais amplo em seu significado do que o usado na Bíblia. O que os psicólogos dão a entender por "mente" ou "coração" inclui duas partes: consciente e subconsciente. O lado do subconsciente é o que chamamos parte miraculosa do poder da alma. Embora os psicólogos façam distinção entre consciente e subconsciente, dificilmente eles podem separá-los. Eles apenas classificam as manifestações psíquicas mais comuns como pertencendo ao primeiro tipo (do consciente), e as manifestações extraordinárias ou miraculosas eles agrupam sob a segunda categoria (do subconsciente). Nós geralmente incluímos apenas aquelas manifestações comuns dentro da esfera da alma, não sabendo que as manifestações extraordinárias e miraculosas são também da alma, ainda que manifestações desse tipo estejam mais na esfera do subconsciente. Devido aos vários graus do poder latente nas almas individuais, alguns homens manifestam os fenômenos mais dentro do primeiro tipo, enquanto que outros mais dentro do segundo tipo.

Todos os que servem ao Senhor devem prestar atenção especial a este ponto, senão serão levados pelos poderes miraculosos enquanto tentam ajudar as pessoas. Deixe-me enfatizar a diferença entre alma e espírito: a alma caída de Adão pertence à velha criação, mas o espírito regenerado pertence à nova criação. Deus opera com o espírito do homem, pois esta é a sua vida regenerada, sua nova

criação. Satanás, por outro lado, edifica com a alma do homem, isto é, a alma caída em Adão. Ele só pode usar a velha criação porque a vida regenerada na nova criação não peca.

O QUE SATANÁS ESTÁ FAZENDO NA IGREJA HOJE

Como é que Satanás opera através da alma do homem e trabalha com seu poder latente psíquico? Já demos muitos exemplos no budismo, taoísmo, cristianismo, parapsicologia, assim por diante. Ilustremos agora com alguns exemplos, como Satanás usa a alma do homem nas coisas espirituais. Isto ajudará o cristão a discernir o que é de Deus e o que é do inimigo e também a conhecer como Deus usa o espírito do homem e Satanás a sua alma.

ORAÇÃO

As orações na Bíblia são inteligentes e não tolas. Quando o Senhor Jesus nos ensinou a orar, Suas primeiras palavras foram: "Pai nosso, que estás no céu." Ele nos ensinou a orar ao nosso Pai no céu, mas nós cristãos, freqüentemente oramos ao Deus em nosso quarto. Nossa oração deve ser oferecida ao Pai celestial, para que Ele a ouça. Ele quer que enviemos nossas orações ao céu pela fé, não importando se nossos sentimentos são bons ou ruins ou até mesmo se não houver em nós sentimento. Se você ora a Deus e espera ser ouvido pelo Deus em seu quarto, tenho receio de que você receba muitos sentimentos estranhos, experiências miraculosas e visões de Deus em seu quarto. Elas lhe são dadas por Satanás e qualquer coisa que você recebe de Satanás pertence ao consciente ou ao subconsciente.

Alguém pode não orar ao Deus em seu quarto, mas pode dirigir suas orações à pessoa por quem ora. Isto também é muito perigoso. Suponhamos que você tenha um amigo que esteja há mais de três mil quilômetros de você. Você ora por ele, pedindo a Deus, conforme seja o caso, para reavivá-lo na Palavra ou salvá-lo. Ao invés de dirigir sua oração a Deus, você se concentra no seu pensamento, sua expectativa e seu desejo e os envia a seu amigo como uma força. Sua oração é como um arco que atira seu pensamento, desejo e anseio como flechas em direção ao seu amigo. Ele será tão oprimido por esta força que acabará fazendo exatamente o que você pediu. Você pode pensar que sua oração foi respondida, mas permita-me lhe dizer que não foi Deus quem respondeu sua oração, porque você não orou a Ele. É simplesmente uma resposta a uma oração que você dirigiu a seu amigo.

Alguém afirma que sua oração é respondida porque, diz ele, "tenho amontado orações sobre meu amigo." É verdade, porque você orou em direção a ele e não em direção a Deus. Sua oração é respondida, mas não por Deus. Embora você não conheça a hipnose, o que você fez secretamente satisfaz a lei do hipnotismo. Você liberou sua força psíquica para realizar esta ação.

Por que isso é assim? Porque você não orou ao Deus no céu; pelo contrário, suas orações foram projetadas, amontoadas sobre a pessoa por quem você ora. Na aparência você está orando, mas na realidade você está oprimindo a pessoa com seu poder psíquico. Se você usar sua força da alma na oração por certa pessoa - suponhamos que você ore para que ela seja pelo menos disciplinada se não for punida a oração da sua força da alma será arremessada sobre ela, a qual consequentemente ficará doente. Este é um princípio fixo da alma. É tão certo quanto uma pessoa ficar queimada se colocar seu dedo no fogo. Por esta razão, não devemos orar pedindo que uma pessoa seja punida caso não tenha feito o que dela se esperava. Tal oração causará seu sofrimento e fará daquele que fez tal oração o autor dessa aflição. Se oramos, devemos orar a Deus e não ao homem. Eu pessoalmente já experimentei os malefícios de tal oração. Há muitos anos passados eu fiquei doente durante um ano. Isto aconteceu devido às orações de cinco ou seis pessoas que estavam sendo amontoadas sobre mim. Quanto mais elas oravam, mais fraco eu ficava. Finalmente eu descobri a causa. Comecei então a resistir a tais orações, pedindo a Deus para me desprender daquilo pelo que eles haviam orado. Aí eu melhorei. Relacionado com isso deixe-me citar uma carta escrita por um crente:

"Passei recentemente por um terrível ataque do inimigo. Hemorragia, doença cardíaca, falta de ar e exaustão. Meu corpo inteiro está num estado de colapso. Repentinamente me veio o pensamento de resistir enquanto orava, todo o poder exercitado sobre mim pela 'oração' (psíquica). Pela fé no poder do Sangue de Cristo me desliguei de tudo aquilo e o resultado foi notável. Imediatamente minha respiração tomou-se normal, a hemorragia parou, o esgotamento desapareceu, todas as dores desapareceram e a vida voltou ao meu corpo. Desde então tenho sido reanimado e revigorado. Deus me permitiu conhecer em confirmação dessa libertação, que minha condição foi o resultado de um grupo de almas enganadas, que estão em oposição a mim e 'orando' sobre mim! Deus me usou para libertação de duas delas, mas o resto está num terrível abismo..." (J. Penn Lewis, Alma e Espírito).

PODER PARA O SERVIÇO

Se alguém que é experimentado no Senhor está presente numa reunião de avivamento pode dizer se o pregador está usando o poder da alma ou o poder espiritual. Certa vez um amigo me disse que certo pregador era muito poderoso. Como nunca havia conhecido tal homem, eu disse que não ousava julgar. Porém, escrevi algumas palavras numa caderneta e dei ao meu amigo. Eu escrevi: "Cheio de poder, mas qual poder?" Este amigo não era tão avançado no Senhor quanto sua esposa, e não entendeu o que eu havia escrito. Então perguntou a ela a qual depois de ler a nota admitiu sorrindo: "Este é um verdadeiro problema. Aquele pregador está cheio de qual poder?" Uma vez um irmão entre nós observou que se uma pessoa tinha poder ou não podia ser julgado pela forma com que esmurrava o púlpito. Precisamos discernir numa reunião se o poder de alguém é psíquico ou espiritual.

Podemos julgar este poder de duas direções: a do pregador e a do auditório. Se um pregador confia em sua experiência passada (na qual pessoas se arrependeram por meio de sua pregação), e decide entregar uma mensagem segunda vez na expectativa de alcançar o mesmo resultado, ele está, sem dúvida, operando com seu poder psíquico. Ou se ele procura despertar as pessoas contando histórias de arrependimento, novamente ele estará usando seu poder psíquico.

Por outro lado, se a atitude do pregador é semelhante à de Evan Roberts, o vaso de Deus no Reavivamento no País de Gales em 1904-5, então seu poder da alma será recusado, porque este servo do Senhor pediu a Deus para quebrá-lo, para quebrar seu poder da alma, para domar seu ego e bloquear tudo o que viesse dele. Aquele que ministra deve conhecer a diferença entre estas duas forças. Deve ser capaz de discernir o que é feito pelo poder da sua alma e o que é feito pelo poder de Deus.

A obra do Espírito Santo é tríplice; (1) nos regenerar, (2) habitar em nós para que possamos produzir o fruto do Espírito, e (3) vir sobre nós para que possamos ter poder para testemunhar. Sempre que a Bíblia menciona o poder do Espírito Santo, invariavelmente ela aponta para a obra de testemunhar. Isto se refere ao Espírito Santo vindo sobre nós e não à Sua operação em nós. Está claro que o poder do Espírito é para a obra e a habitação para fruto. O poder do Espírito Santo sempre é mencionado no texto original da Bíblia como que vindo ou descendo sobre, enquanto que o aspecto de produzir fruto é sempre mencionado no Espírito habitando em nós.

Por que o poder capacitador do Espírito Santo é mencionado como vindo sobre? Porque a capacitação que o Espírito Santo dá é fora de você. Você não pode ter certeza dela. Por isso, se numa reunião as pessoas perguntarem se você está confiante de que as pessoas serão salvas, você deve confessar que não tem certeza alguma. Pois tal poder está fora de você. O poder do Espírito Santo está além do seu controle. Mas se for a força da alma você pode ter certeza. Você sabe que sua mensagem pode levar as pessoas a chorar e se arreenderem. O que é chamado de poder dinâmico é simplesmente o poder da alma.

Uma ocasião me senti sem poder. Embora outras pessoas dissessem que eu era satisfatório, me sentia fraco. Então fui visitar uma irmã idosa de nome Margaret E. Barber. Eu lhe disse: "Seu poder é grande; por que eu não tenho tal poder?" Nós nos conhecíamos bem e ela freqüentemente me ajudava nas questões espirituais. Ela me olhou seriamente e perguntou: "Que poder você quer: o que você pode sentir ou o que você não pode?" Tão logo ouvi tais palavras eu entendi. Por isso respondi: "Quero o que eu não posso sentir." Então ela disse: "Você deve lembrar que não existe necessidade das pessoas sentirem o poder que vem do Espírito Santo. A tarefa do homem é obedecer a Deus, mas o poder do Espírito Santo não é dado para o homem sentir." (Observe que sentir no espírito é outro assunto). Minha obrigação é pedir a Deus para amarrar a força da minha alma, isto é, meu próprio poder. Devo obedecer a Deus absolutamente e o resto eu deixo que Ele faça.

Se trabalharmos com a força da alma, podemos senti-lo apenas como fazem os hipnotizadores, os quais sabem que resultados obterão fazendo certas coisas. Ele saberá qual é o primeiro e o último passo.

O perigo do púlpito está no fato de que muitos pregadores não sabem que estão usando seu próprio poder psíquico. Eles pensam que têm poder, mas estão apenas empregando o poder psicológico para ganhar as pessoas.

Alguns têm sugerido que pregadores se tornaram experts no uso da psicologia na manipulação das pessoas. Mas eu fortemente repudio tal manipulação, pois, embora saibamos como atrair as pessoas pelos meios psíquicos, devemos propositalmente evitar o uso de qualquer força psíquica. Uma vez eu estava trabalhando em Shantung. Um professor disse ao seu colega: "estes pregadores trabalham com as emoções." Aconteceu que quando preguei para os crentes naquela tarde eu disse a eles quão indigna de confiança e inútil era a emoção. O tal professor que ouvira do seu colega que os pregadores usam a emoção estava presente na reunião. Após ouvir minha palavra ele disse que era uma pena que o outro professor que lhe havia falado não estivesse presente.

Lembremos que todas as obras que são feitas por meio da emoção são questionáveis e passageiras. Na obra feita por meio do poder do Espírito Santo, o homem não necessita empregar sua própria força nem fazer nada por si mesmo. Se é uma obra feita pela força da alma é necessário que se empregue muita energia e inúmeros métodos tais como choro, grito, pulo, cântico incessante de corinhos ou a narração de muitas histórias comoventes (não quero dizer que os hinos e histórias não devam ser usados, só que tudo deve ser feito dentro dos limites adequados). Pois o emprego de tais métodos tem um só propósito: despertar ou tentar despertar os ouvintes.

Sabemos que alguns indivíduos têm uma atração magnética neles. Mesmo não sendo mais belos e eloqüentes do que os outros, eles podem atrair pessoas a si mesmos. Tenho ouvido freqüentemente das pessoas: "Você tem grande influência sobre fulano, por que você não dá um empurrãozinho nele?" Ao que respondo. "Isto é inútil! Pois isto será simplesmente natural; não é nada espiritual". Muitos confundem o cristianismo como sendo uma espécie de fenômeno psíquico e como se pertencesse ao campo da psicologia. Realmente não podemos culpá-los, porque nós crentes cometemos o erro primeiro. A menos que o poder de Deus atraia seus pais ou filhos, sua atração natural, por maior que seja, não tem valor algum. Mesmo que você pudesse atraí-los com sua força dinâmica, o que adiantaria se nada fosse realmente conquistado?

PAZ E ALEGRIA

Qual é a maior conquista no cristianismo? Uma união completa com Deus e uma perda total do ego. Na psicologia moderna existe também a assim chamada união do homem com a "mente" invisível, que visa levá-lo à perda da sua identidade. Isto parece ser semelhante ao cristianismo, embora estejam bastante separados. O popular Dr. Frank Buchman (movimento Grupo Oxford) advogava este tipo de psicologia. Um de seus ensinamentos se relacionava com a meditação. Ele reconhecia que a meditação era tudo o que se precisava para a comunicação entre homem e Deus. Ele não pedia que as pessoas lessem a Bíblia pela manhã; ele só pedia que elas meditassem e orassem. O primeiro pensamento que viesse após a

oração, ele afirmava, é o pensamento que foi dado a você por Deus. E assim você deve viver o dia todo de acordo com aquele pensamento. Quem jamais pensaria que isto é apenas outro tipo do assentar em silêncio ou meditação abstrata? Qual é o resultado de tal meditação? Você sentirá muita paz e alegria, será a resposta. Se você dirigir seu pensamento tranqüilamente sobre qualquer coisa, seja por uma hora, você também alcançará o que é chamado de paz e alegria. Mesmo que você medite de forma abstrata por uma hora, sem pensar em nada, você ainda não falhará em obter esta chamada paz e alegria.

As meditações de muitas pessoas são simplesmente um tipo de operação psíquica. Não é assim com a fé cristã. Precisamos meditar em Deus porque já temos Sua vida. Podemos conhecê-la em nossa intuição a despeito de qual seja o nosso sentimento. Temos dentro de nós uma orientação intuitiva para o conhecimento de Deus. Além disso, temos a Palavra de Deus. cremos em tudo o que Sua palavra diz. Se temos fé podemos desprezar o sentimento. Aqui estão as diferenças entre a fé cristã e a psicologia.

PRODÍGIOS

Examinemos os prodígios. Eu pessoalmente não sou contra eles. Tenho visto com meus próprios olhos casos de cura divina instantânea. Alguns declaram que podem curar enfermidade. Não nos opomos à cura, só questionamos os métodos errados de curar. Alguns me perguntam se eu sou contra as línguas. Certamente que não, embora eu questione as línguas que são obtidas por meios impróprios. Quanto às visões e sonhos, eu também tenho visto grande luz. Reconhecemos que tais coisas existem na Bíblia, mas resisto às visões e sonhos que são obtidos por meio ilegais.

A Bíblia fala de impor as mãos e ungir com óleo. Alguns, entretanto, ao impor as mãos sobre a cabeça de outra pessoa, lhe esfregam com força a nuca e ficam perguntando como ela se sente. Naturalmente ao ser massageado, seu pescoço ficará aquecido. Este é um truque baixo que até mesmo os hipnotizadores rejeitam usar. Sabemos que na parte detrás do nosso cérebro existe um nervo enorme que se estende até à vértebra. Aquele que faz a massagem pode não saber que isso é um tipo de hipnotismo. O que recebe a massagem pode sentir uma corrente de calor passando por sua vértebra e ser até mesmo curado. Todavia isso é apenas uma manifestação do poder latente psíquico do homem. A despeito dele ficar bom, eu não posso considerar isso como cura divina.

BATISMO NO ESPÍRITO

Falemos sobre o batismo no Espírito Santo, Certa ocasião, quando eu estava em Shantung, eu também dizia às pessoas para buscá-lo. Entretanto não aprovo as pessoas ficarem fechadas dentro de uma pequena sala jejuando por vários dias, orando e cantando corinhos. Se alguns fizerem isso, não levará muito tempo para que seus cérebros fiquem confusos, sua vontade passiva e seus lábios comecem a

produzir sons ou línguas estranhas e incoerentes. E desse modo o poder latente deles será liberado.

Numa reunião para busca do batismo do Espírito Santo, as pessoas continuarão gritando aleluia por milhares de vezes. Eventualmente seus cérebros se tornarão embotados, suas mentes paralisadas e começarão a ter visões. Como você pode considerar isso como batismo do Espírito? Isto não é senão batismo da alma. O que eles recebem não é o poderoso batismo do Espírito Santo e sim a força da alma, a manifestação do poder latente da alma. Ele vem por meio do exercício humano e não da capacitação de Deus. Esta não é a maneira correta de se buscar o batismo no Espírito Santo. Entretanto existem aqueles que estão treinando outros desse modo, o que não aprenderam pela instrução de Deus, mas por suas próprias experiências passadas.

Alguns podem perguntar, depois de ler isto: "De acordo com o que você diz, é verdade que não existem milagres verdadeiros?" Naturalmente que existem. Damos graças a Deus por todos os milagres que vêm d'Ele. Mas precisamos discernir que, se um milagre não vem de Deus ele é realizado pelo poder latente e psíquico do homem. Quando eu estava em Shantung, ouvi sobre uma mulher parálitica por muitos anos, que fora completamente curada. Se a cura dela veio verdadeiramente de Deus eu dou graças a Ele.

CONHECENDO A FORÇA PSÍQUICA

A Sra. Mary Baker Eddy, fundadora da Igreja Ciência Cristã, negou que havia morte, doença e sofrimento; entretanto ela morreu. Mas a Igreja Ciência Cristã sobreviveu e continua prosperando. Eles ainda acreditam que se uma pessoa doente crê que não está doente, ela não sentirá dor; se uma pessoa moribunda crê que não morrerá, ela viverá. Como resultado muitas pessoas são curadas. Seus propagandistas tentam apenas fortalecer a força psíquica do homem, para alívio da doença física. Através da liberação do poder latente da alma do homem a fraqueza do corpo é vencida.

Por causa do desenvolvimento da força latente da alma, os prodígios estão aumentando atualmente. Muitos deles são altamente sobrenaturais, ou miraculosos. Entretanto tudo isso é apenas manifestação do poder latente da alma. Embora eu não seja profeta tenho lido sobre profecia. Aprendi que daqui em diante o poder latente da alma terá maiores manifestações, pois nos últimos dias o inimigo se apoderará da força psíquica do homem para realizar sua obra. Se ele tiver sucesso na conquista desse poder poderá realizar grandes prodígios.

Existem duas classes de pessoas que se apegam a dois extremos respectivamente. Uma classe insiste em dizer que não há milagre. Quando ouvem falar de milagres tais como cura divina, eles se recusam a ouvir. Outra classe enfatiza tanto os milagres que não se importa com a fonte de onde procedem tais milagres de Deus ou do inimigo. Devemos ser cuidadosos hoje para não irmos para nenhum dos extremos. Cada vez que virmos ou ouvirmos de um milagre realizado devemos perguntar: Isto é feito por Deus, ou pelo Inimigo? É feito pelo Espírito de Deus ou pela lei da psicologia humana?

Devemos usar hoje nossas habilidades tais como as da mente, da vontade e da emoção para fazer coisas, mas não devemos expressar o poder latente que existe em nossa alma. A mente, a emoção e a vontade são órgãos psíquicos do homem que ele não pode deixar de usar. Pois, se ele não faz uso deles o espírito maligno se apossará do seu uso. Todavia se um homem deseja usar o poder latente por detrás dessas habilidades, o espírito maligno começará a lhe dar todos os tipos de milagres falsos. Todas as obras feitas pela alma e sua lei psíquica são imitações. Somente o que é feito pelo poder do Espírito Santo é real. Ele tem Sua própria lei de operação, a qual foi mencionada em Romanos: "A lei do Espírito da Vida" (8:2). Graças a Deus o Espírito é real e Sua lei é concreta. Milagres realizados segundo a lei do Espírito Santo vêm de Deus.

É muito difícil para os muçulmanos crerem no Senhor Jesus. Como praticamente são poucos os que se tornam cristãos agora, como é que eles oram? Três vezes todo dia eles oram em suas mesquitas. Eles dizem que se uma coisa precisa ser feita deve-se orar unanimemente com milhares de pessoas. "Considere a multidão de maometanos em oração na grande mesquita Junna de Delhi", escreve a Sra. Penn Lewis, "onde uma centena de milhares de pessoas seguidoras de Maomé se reúne dentro da Mesquita, com uma multidão ainda maior entregue á oração do lado de fora." Pelo que estavam orando? Em uníssono eles gritavam que queriam a Turquia reavivada e livre da dominação da raça panca. A força psíquica deles ganhou a vitória. "É suficiente," continua a Sra. Penn Lewis "indicar a revisão do Tratado de Seres, sob o qual tudo o que estava perdido para a Turquia teve que ser restaurado. Triunfo maior de uma nação do Oriente sobre todas as nações do Ocidente colocadas juntas, não pode ser imaginado. A explicação dada e crida por milhões na Índia é expressa na palavra 'força da alma'". (J. Penn Lewis, Alma e Espírito). Infelizmente as orações de muitos cristãos não são respondidas por Deus, mas são alcançadas pela projeção do poder latente da alma. Eles alcançam seus alvos de forma muito semelhante às dos muçulmanos.

Vejamos agora os poderes manifestados no hinduísmo. Alguns hindus podem andar no fogo sem serem queimados, e isto não é um truque. Eles andam sobre o fogo e não apenas alguns passos, mas por longo espaço com seus pés pisando sobre o ferro em brasa e não são feridos. Alguns dentre eles podem deitar sobre camas com pregos pontiagudos. (Naturalmente os que eles consideram iniciantes não podem suportar tais coisas e sentirão dor e serão feridos). Isto também é uma questão de desenvolvimento do poder psíquico. Quão desastroso é para os crentes realizarem milagres com o mesmo poder que os hindus usam.

Freqüentemente nas reuniões os cristãos podem sentir uma espécie de poder apertado sobre eles, orando sobre eles, ou até mesmo nos momentos e leitura Bíblica podem se sentir oprimidos sem qualquer motivo.

Tudo isso vem de Satanás que usa as forças psíquicas para nos deprimir ou atacar. Cristãos experimentados em todo o mundo estão conscientes principalmente dos ataques severos do inimigo no fim dessa era. Visto que a atmosfera inteira do mundo parece estar pesadamente carregada com a força psíquica, precisamos nos esconder sob o sangue precioso do Senhor e sermos protegidos por Ele.

Enquanto ouve um sermão numa grande catedral, você pode quase que instantaneamente sentir se o poder da alma está em operação e se existe algo

presente que parece estar incitando você. Embora o pregador possa anunciar que algumas pessoas se arrependeram e foram salvas, você precisa considerar as conseqüências para aqueles que foram dados como salvos. Porque houve uma mistura de poder impróprio no trabalho. Se o poder viesse de Deus, isto é, o poder que vem do Espírito de Deus, você teria sentido luz e clareza. Porém, a força psíquica quando usada pelo inimigo é despertada pela presença de uma grande multidão. Possamos nós termos condições de discernir a diferença a fim de não sermos enganados.

O tempo agora é chegado Satanás está agitando todas as suas energias e usando todos os tipos de meios para despertar o poder latente da alma nos religiosos, cientistas intelectuais e até mesmo os cristãos. Esta é a realidade diante de nós. Devemos pedir ao Senhor para nos conceder luz para podermos discernir.

FORÇA DO ESPÍRITO VERSUS FORÇA PSÍQUICA

Prosseguiremos com este tópico importante do poder latente da alma. Já vimos o que a força psíquica pode fazer e como podemos distinguir entre as coisas que são e as que não são de Deus. No fim dessa era haverá muitos prodígios, milagres e feitos sobrenaturais. São eles realizados por Deus mesmo ou pela operação de outra espécie de poder? Precisamos saber como separar o que é espiritual daquilo que vem da alma. Agora vamos relatar ainda mais como o poder da alma opera, isto é, quais são seus métodos operacionais. Tal conhecimento nos ajudará ainda mais no conhecimento do que é de Deus e do que não é.

PROFECIAS NA BÍBLIA

Mas primeiro, examinemos as Escrituras para descobrirmos quais são os sinais do fim desta era e anteriores à eminente volta do Senhor.

Porque hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão grandes sinais e prodígios; de modo que, se possível fora, enganariam até os escolhidos (Mt. 24:24).

E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de cão; e o dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade. Também vi uma de suas cabeças como se fora curada ferida de morte, mas a sua ferida mortal foi curada. Toda a terra se maravilhou, seguindo a besta; e adoraram o dragão, porque deu à besta a sua autoridade; e adoraram a besta dizendo Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela? Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogância e blasfêmias; e deu-se-lhe autoridade para atuar por quarenta e dois meses (Ap. 13:2-5).

E então será revelado esse iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro da sua boca e destruirá com a manifestação da sua vinda; a esse iníquo cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás com todo o poder e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para serem salvos (2 Tess. 1:8-10)

Antes de explicarmos estas passagens, observe por favor, que em 2 Tessalonicenses 2:9 está escrito "prodígios de mentira"; os prodígios são realmente realizados, mas com o objetivo de enganar as pessoas. Estes fenômenos não são imaginários mas reais, só que o fim deles é enganar.

Todas as passagens que lemos apontam para um só assunto: existem coisas que se tornarão conhecidas na grande tribulação. Entretanto, sem sombra de dúvida, alguns desses acontecimentos se darão antes do tempo da grande tribulação. Isso está de acordo com uma regra mais do que óbvia na Bíblia, de que antes do cumprimento de uma profecia algo semelhante geralmente acontece como um prenúncio da sua realização final. Por essa razão muitos eruditos em profecia concordam que as coisas que acontecerão na grande tribulação estão acontecendo agora uma após a outra, embora a intensidade não seja como nos dias futuros.

Ora, as passagens bíblicas que citamos acima mostram a característica do período da grande tribulação. Durante aquele tempo haverão grandes sinais e prodígios. Antes da vinda do Senhor, o anticristo estará interessado principalmente em realizar sinais e prodígios. É conhecimento comum que antes de uma pessoa chegar sua sombra é vista primeiro e sua voz ouvida antes dele. Assim também, antes da chegada da grande tribulação, sua sombra e o som dos seus sinais e prodígios já estarão presentes. Visto que os sinais e prodígios se tornarão muito comuns na grande tribulação, com certeza em nosso tempo atual eles aumentarão.

UMA OBSERVAÇÃO PESSOAL

Antes de avançarmos mais, eu gostaria de fazer uma observação. Pessoalmente não sou contra os milagres. Existem muitos registrados na Bíblia os quais são mui preciosos e extremamente importantes. Tenho enfatizado no passado como um crente precisa crescer em vários aspectos. Permita-me repeti-los mais uma vez. (1) Depois que alguém é salvo deve buscar o conhecimento adequado da Bíblia. (2) Deve desejar fazer progresso na vida espiritual: vitória, santidade, amor perfeito e assim por diante. Isto é muito importante. (3) Devemos ser ardentes no ganhar almas. (4) Devemos confiar em Deus com singeleza de fé para que possamos ver Deus operando milagres.

Existem muitos defeitos na igreja de hoje. Muitos crentes não têm outro interesse senão na explanação das Escrituras. O conhecimento deles é excelente, todavia não se preocupam nem tampouco buscam o crescimento na vida espiritual. Ou alguns podem ir um passo além e buscar a vida superior e as coisas profundas de Deus, mas negligenciam os outros três aspectos. Outros ainda têm zelo mas não têm conhecimento. Todos estes esforços desequilibrados são doentios. Não é surpreendente que na igreja hoje aqueles que buscam expor a Bíblia literal ou espiritualmente, ou a vida mais profunda e mais rica, ou que são zelosos em ganhar almas existem em grandes quantidades, mas poucos são aqueles que confiam em Deus com uma fé viva com o fim de obterem algo dEle?

Todos os cristãos devem se esforçar para desenvolverem igualmente estes quatro aspectos de crescimento, a fim de que não haja uma situação desequilibrada. Portanto, não sou contra os milagres, pelo contrário, eu os valorizo altamente. Entretanto, busco discernimento devido aos falsos milagres e prodígios de mentira. Por isso, ao falar sobre estas imitações não tenho a menor intenção de me opor aos milagres em si.

Por favor, lembre-se que todos os milagres operados por Deus são realizados pelo Espírito Santo com a cooperação do nosso espírito. Eles nunca são realizados pela alma do homem. Satanás é quem faz uso do poder da alma do homem--aquela força psíquica que devido à queda está agora oculta na carne do homem. E portanto, é inevitável que nos últimos dias Satanás levantará um anticristo a quem será dado seu próprio poder e autoridade, pois ele terá que confiar no poder latente da alma do homem.

Vou dar alguns exemplos que nos ajudarão a entender como certos fenômenos não são demonstrações de poder espiritual e sim as manifestações da força latente da alma. Visto já termos tratado com o lado miraculoso do poder da alma, focalizaremos aqui o seu lado não miraculoso.

Exemplo 1 - Evangelismo Pessoal

Assim como nossas condições psicológicas variam de uma pessoa para outra, assim acontece com nossos poderes da alma também. Algumas pessoas têm mentes mais fortes e às vezes podem ler os pensamentos dos outros. Alguém pode pensar que a fim de encontrar palavras adequadas para conversar com os outros, ele deva conhecer o pensamento dela. Esta é a maneira natural de conhecer e dele ser rejeitada.

Perdoe-me por ilustrar este ponto com a minha própria experiência. Nos meus contatos com as pessoas eu posso facilmente determinar seus pensamentos após uma curta troca de palavras. Eu simplesmente sei, sem qualquer razão especial. Quando comecei a servir ao Senhor no princípio, pensei que tal percepção natural da mente dos outros seria muito útil na obra do Senhor. Mas depois de compreender melhor não ousei usar mais minha capacidade natural. Toda vez que tal situação se levanta agora, eu imediatamente a resisto com oração.

Ao conversar com as pessoas, não é necessário que você saiba o que elas estão pensando em suas mentes. Além disso é inútil, pois tudo o que é da alma e é feito por seu poder findará em vaidade. Se uma obra é feita pela força psíquica, ela não edificará a vida da outra pessoa embora professe ter sido ajudada, pois nenhum proveito real foi depositado no fundo do seu ser. Por isso, quando um indivíduo vem a você, a coisa mais importante a fazer é pedir a Deus para mostrar como você pode ajudá-lo. Você deve dizer ao Senhor que, por não conhecer o que aquele homem está pensando nem está certo da sua condição psíquica e espiritual; você vem a Ele em total dependência dEle a fim de receber as palavras apropriadas. O que você precisa é renunciar a si mesmo a fim de receber ajuda de Deus.

Exemplo 2 - Reunião de Avivamento

É bastante espantoso como muitos irmãos que pregam muito mencionam a questão de reuniões a mim. Eles afirmam que se vão a um salão de cultos e encontram as luzes fracas, assistência baixa e abundância de cadeiras vazias, eles parecem perder seu poder após se levantarem para pregar. Mas se as luzes estiverem

brilhando e o auditório cheio e animado, eles parecem crescer em poder. Mas que tipo de poder é este?

Posso dizer francamente que este não é outro senão o poder da sua própria força da alma. O poder que vem do Espírito Santo nunca é afetado pela circunstância exterior. Qualquer que quiser saber o que é pregar no poder da alma só precisa assistir uma grande reunião lotada de pessoas e suprida com os mais finos equipamentos, ouvir os cânticos e observar os movimentos do auditório. Você poderá sentir que há um poder especial num lugar cheio. Que poder é este? Você sente uma força que pressiona sobre você? Não pode ser o poder do Espírito Santo. É o poder da alma.

Por que é considerado poder da alma? Apenas observe o que estas pessoas estão fazendo. Ao cantar elas cantam em uníssono numa direção, resultando na concentração de todos os poderes da alma gerados pela multidão. Quão grande é este poder! Você pode ir pensando em ajudá-los, mas em tal atmosfera você é quem será influenciado por eles. Quão perigoso é isto! Muitos servos do Senhor me dizem a mesma história de como os números no auditório ou a atmosfera da reunião e outras coisas ajudam ou estorvam seu trabalho. Eu sempre respondo que eles são controlados pela circunstância porque pregam em sua própria força.

Exemplo 3 - Cânticos

Muitas vezes o cântico é de grande ajuda na obra de Deus. Outras vezes entretanto, ele não pode deixar de ser apenas uma atividade da alma. Um grande número de pessoas gosta de visitar certos grupos de crentes porque a música lá é excelente. Alguns grupos gastam acima de um milhão de dólares simplesmente para instalar um órgão de tubos. Ouvimos pessoas dizerem que quando vão a tais lugares e ouvem o som do órgão e as vozes cantando, seus espíritos imediatamente são liberados na presença de Deus. Realmente tal coisa acontece. Mas são estas pessoas levadas em verdade à presença de Deus? Os espíritos das pessoas podem ser liberados e aproximados de Deus por uma pequena atração como essa? É este o método de Deus?

Infelizmente muitos dos arranjos nestes lugares são carnais. Eles tentam despertar a emoção do homem e estimular seu instinto religioso por meio dos sons do órgão e cânticos. Tal poder não é de Deus, mas dos hinos e da música. Nós também cantamos hinos, mas não colocamos nossa confiança neles. Somente o que é feito pelo Espírito Santo é útil; nada mais pode alcançar nosso espírito.

Você já esteve num lugar remoto no interior? Graças a Deus, Ele me deu a oportunidade de visitar um lugar assim. Uma vez fui a uma vila perto do mar. Todos os habitantes eram pescadores. Havia crentes espalhados por toda a vizinhança dessa vila. Eles tinham reuniões com vinte, trinta e até mesmo com cinquenta ou sessenta pessoas. Sempre que se reúnem juntos e cantam que melodia irregular penetra seus ouvidos! Uns cantam depressa e outros devagar, resultando num lapso de alguns minutos, porque os mais rápidos já terminaram a

última linha mas devem esperar até que os mais lentos os alcancem. Você pode reunir sob este tipo de circunstância? Provavelmente você morrerá de impaciência e seu poder se dissipará completamente. Um irmão me disse que após ouvir tais irmãos cantando ele não podia mais pregar. Eu respondi dizendo que havia uma razão para isso: O poder vinha dele ou de Deus?

Você e eu geralmente consideremos as circunstâncias e somos influenciados por ela. Mas se for do Espírito Santo, nós controlaremos a circunstância. Este é um princípio profundo ao qual cada um de nós deve se apegar. Não usemos nossa própria força psíquica a fim de que não sejamos controlados pela circunstância.

Algumas vezes num ambiente oprimido o cântico pode ser usado por Deus para libertar as pessoas. A oração também às vezes pode ser de ajuda. Mas se fizermos do cântico ou da oração o centro, enfrentamos o perigo de liberar o poder da alma. Muitas pessoas vivem descuidadamente durante seis dias e depois assistem uma reunião da igreja no domingo. Elas ouvem o cântico de muitos hinos e se sentem aquecidas e alegres. Mas perguntemos de onde vem este tipo de calor e alegria? Posso provar que algo está deficiente aqui. Se uma pessoa vive descuidadamente durante seis dias e depois vem a Deus um dia, ela deveria sentir-se culpada e reprovar a si mesma. Como é então que o cântico faz com que ela se sinta aquecida e alegre? Isto não pode ser poder espiritual. Não desejo ser um crítico bitolado mas deve se salientar que o cântico excessivo excita o poder da alma.

Exemplo 4 - Exposição da Bíblia

Existe o perigo de se expressar o poder latente da alma até mesmo no estudo da Bíblia. Por exemplo: alguém está confuso sobre certa passagem da Escritura. Ele não entende seu significado. Assim ele pensa nele o tempo todo, seja andando na rua, dormindo em sua cama, em seu gabinete ou andando de trem. De repente um jato de luz brilha sobre ele; agora parece que ele pode expor aquela passagem para si mesmo de forma lógica. Se tem boa memória ele sem dúvida, a estocará em sua mente; se sua memória não é tão aguda ele escreverá numa caderneta. Tal interpretação repentina não é maravilhosa? Todavia a pergunta deve ser feita: Isto é digno de confiança? Porque às vezes ela pode vir do poder da alma. Considerando seu resultado, a interpretação pode ser razoavelmente julgada, pois tal exposição nova, especial e aparentemente espiritual pode não produzir fruto espiritual. Não apenas ele pode não extrair vida espiritual dela, mas também pode não ter como comunicar vida aos outros fornecendo tal interpretação. Tudo o que pode fazer é ajudar a mente das pessoas um pouco.

Exemplo 5 - Alegria

Grande número de pessoas deseja ter alegria em seu sentimento. O chamado riso santo é um caso extremo do assunto. É ensinado que se uma pessoa for cheia do Espírito Santo, ela invariavelmente terá este riso santo. Aquele que declara possuir

esta espécie de riso não pode controlar a si mesmo. Sem qualquer razão ele rirá, rirá e rirá como que infectado por certa doença e parecerá estar parcialmente insano.

Numa certa reunião, depois do sermão ser concluído, foi anunciado que todos deveriam buscar este riso santo. Todos começaram a bater nas mesas ou cadeiras, pulando e saltando por toda parte, até que depois de certo tempo este chamado riso santo apareceu. As pessoas simplesmente olhavam um para a outra e caíam na gargalhada. Quanto mais pensavam nisso mais engraçado se tornava. Por isso não podiam se conter e continuavam rindo. O que é isso? Há possibilidade de tal coisa ser a plenitude do Espírito Santo? Pode isso ser Sua obra? Não, isto é certamente uma das obras da alma.

Menciono este caso extremo a fim de ilustrar por meio de um "extremo" como podemos escapar pela tangente por apenas dois ou três graus de inexatidão. Quando o Sr. Barlow (um amado companheiro cristão) esteve aqui reunindo conosco, uma ajuda particular que recebi dele foi essa observação: a fim de ver se uma coisa é certa ou errada temos apenas que aumentá-la uns cem graus, isto é, não importa o que seja, leve-a ao extremo. O princípio orientador é que se estiver errado nos cem graus, a pessoa sabe que também está errado no primeiro ou segundo grau. É muito difícil julgar apenas pelo primeiro ou segundo grau; caso haja algum erro, com certeza será pequeno demais para ser identificado. Mas pelo prolongamento ou aumento da situação ou circunstância, tudo se tornará bastante distinto.

Existe um provérbio chinês que diz assim: "O desvio de um centésimo ou milésimo de uma polegada terminará numa distância de mil quilômetros:" Você pode começar com um erro de apenas um centésimo ou milésimo de uma polegada, porém, mais tarde se deparará com uma discrepância de mil quilômetros. A afirmação inversa seria: se examinarmos a discrepância de mil quilômetros poderemos ver o erro de um centésimo ou milésimo de uma polegada.

Suponhamos que hajam duas linhas que não são exatamente paralelas mas estão fora num pequeno ângulo de um ou dois graus, dificilmente notável a olho nu. Se você prolonga estas linhas uma polegada a mais a distância entre elas torna-se obviamente maior. Quem poderá dizer quantas centenas de quilômetros elas estarão separadas uma da outra, se forem prolongadas até os confins da terra? A distância aos dez milhares de quilômetros da sua origem prova a existência de erro formado no ponto inicial.

Apliquemos agora esta norma ao chamado riso santo. Como as pessoas conseguem este riso santo? Que método elas seguem ou que condições devem preencher? Não é outra coisa senão o pedir para rir. Existe apenas um pensamento que é rir. Estão buscando serem cheias do Espírito? Seus lábios podem realmente proferir palavras como: "Ó Deus, encha-me com Teu Espírito." Todavia isso é apenas um método; o alvo da petição para serem cheias com o Espírito é algo mais do que serem cheias. Embora possam dizer com suas bocas, o desejo dos seus corações está em outro lugar. Qual é seu alvo? Elas querem rir e ficar alegres. Elas não oram: "Ó Deus, peço que me enchas com Teu Espírito, ficarei satisfeito tendo ou não sentimento." Qualquer que deseje ser cheio com o Espírito de Deus deve assumir tal atitude.

Permita-me relatar uma estória verdadeira. Um estudante havia se arrependido e crido no Senhor. Ele tinha um colega que professava possuir este riso santo dava impressão de ser excessivamente alegre. Este colega instou com ele para que buscasse ser cheio com o Espírito Santo, dizendo como ele era feliz de manhã ao anoitecer sem qualquer tristeza e afirmando quão útil tal experiência seria para o crescimento espiritual. Considerando que este colega era um crente e possuidor dessa experiência, o recém salvo pensou que podia tê-la também. Consequentemente começou a orar ansiosamente a Deus. Continuou em oração pedindo a Deus a experiência; pediu tanto que chegou a ponto de perder o apetite e negligenciar seus estudos.

Mais tarde foi ver um professor e pediu que ele orasse por ele. O estudante mesmo orou ardentemente a Deus e fez um voto de que não se levantaria da oração aquela noite se Deus não a desse a ele. Continuou orando até que repentinamente saltou e deu um grito dizendo quão alegre se sentia. Ele riu e riu. Quanto mais ria mais alegre sentia. Ele riu e dançou e gritou. Seu professor pensou que ele estava fora de si. Agindo como se fosse um médico, seu professor o segurou e disse: "Irmão, acalme-se, não haja desordenadamente:" Mas quanto mais era advertido, mais violentamente reagia. Seu professor não ousou dizer mais nada temendo ofender ao Espírito Santo, caso isso fosse realmente de Deus. Finalmente o estudante foi para casa e estava melhor no dia seguinte. Ora, isso não foi nada mais do que uma grande liberação do poder da alma, pois ele havia preenchido a condição para sua liberação.

Exemplo 6 - Visões e Sonhos

Atualmente muitas pessoas nas igrejas estão buscando ter visões e sonhos. Se alguém me perguntar se creio nisso, respondo que não me oponho a nenhum deles. Eu mesmo tenho tido algumas experiências e às vezes podem ser úteis. Todavia quero chamar sua atenção para a fonte deles. De onde vêm: são de Deus ou não?

Quão freqüentemente numa reunião alguém começa a contar ter tido uma visão e isso dá origem a uma avalanche de visões, até que todos na congregação chegam a testificar terem tido visões e sonhado sonhos. Ouvindo sobre visões as pessoas começam a orar pedindo a Deus para lhes dar a mesma experiência. Elas jejuarão e orarão por muitas noites se uma visão não for concedida. Gradativamente seus corpos enfraquecerão, suas mentes se tornarão vagas e suas vontades' perderão todo o poder de resistência. Aí elas recebem o que é chamado de visão e sonho. Não há dúvida de que elas recebem algo, mas como recebem estes sonhos e visões? Eles vêm de Deus? Tolerâncias tais como deixar a mente ficar vaga e a vontade passiva é definitivamente contra o ensino da Bíblia. Estas pessoas simplesmente se hipnotizam.

Algumas pessoas são propensas a sonhar e parecem ter condições de interpretar seus sonhos, embora freqüentemente seja de modo absurdo. Eu tive um médico amigo que parecia ter facilidade para sonhar. Cada vez que eu o via, ele me contava novos sonhos e interpretações. Ele sonhava quase toda noite e

freqüentemente tinha três ou quatro sonhos numa só noite. Por que acontecia isso? Era porque Deus queria tanto dar a ele sonhos? Eu sei a razão. Ele era alguém que vivia a sonhar durante o dia e por isso sonhava à noite também. Era bem interessante encontrar um médico tão inteligente com pensamentos tão confusos. Sua mente desenhava quadros continuamente de manhã ao anoitecer, e não tinha como controlar seu pensamento. O que ele sonhava à noite era o que ele tinha pensado durante o dia. Por causa disso roguei a ele de modo bem direto dizendo que se não resistisse a estes sonhos ele seria finalmente enganado e sua vida espiritual não poderia crescer. Graças a Deus, ele melhorou mais tarde. Disso conhecemos que muitos dos sonhos não são de Deus; são simplesmente os resultados de uma mente dispersa.

Examine a Fonte

Alguns buscam visões, outros professam ter visto uma luz ou chama e outros mais declaram que tiveram sonhos. Seguindo seus testemunhos, muitos outros começam a afirmar que tiveram experiências semelhantes. Não me oponho a tais coisas, mas examino a origem delas. Elas vêm da alma ou do espírito? É bom lembrar que qualquer coisa feita no espírito pode ser duplicada pela alma; mas qualquer coisa que é copiada pela alma serve apenas para imitar o espírito. Se não examinarmos a fonte desses fenômenos seremos facilmente enganados. O ponto mais importante aqui não é negar estas coisas, mas sim examiná-las para ver se emergem da alma ou do espírito.

Diferenças nos Resultados

Qual é a diferença nos resultados entre a operação do espírito e a da alma? Isto nos fornecerá um indício principal entre aquilo que é do espírito e aquilo que é da alma. "O primeiro homem, Adão, tornou-se alma vivente; o último Adão, espírito vivificante" (I Co. 15:45). Paulo diz aqui que o primeiro Adão tornou-se uma alma vivente. A alma está viva. Ela tem sua vida e portanto capacita o homem a fazer toda sorte de coisas. Isto se refere à posição que Adão tinha. Depois o apóstolo continua: "o último Adão tornou-se espírito vivificante:" Esta palavra é digna de maior atenção; ela é bastante preciosa e significativa. A diferença nos resultados entre as operações do espírito e da alma é claramente dada aqui. A alma está viva e tem vida em si mesma. O espírito, entretanto, é capaz de dar vida aos outros. O espírito porém, não apenas tem vida em si mesmo, como também pode fazer outros viverem. Somente o espírito é capaz de vivificar pessoas para vida. A alma, a despeito de quão forte ela seja, não pode comunicar vida aos outros. "É o espírito;" diz o Senhor, "quem dá vida; a carne nada aproveita" (Jo. 6:63).

Devemos distinguir estas duas operações muito claramente, porque é da maior importância. Ninguém pode trabalhar satisfatoriamente se estiver confuso neste ponto. Deixe-me repetir: a alma está verdadeiramente viva mas não pode fazer outros viverem. O espírito, por outro lado, não apenas está vivo mas além disso dá

vida aos outros. É por isso que declaro com tanta ênfase que precisamos dar de mão do nosso poder da alma. Tudo o que é da alma não tem valor. Não estamos discutindo sobre terminologias, porque isso é um grande princípio. Embora a alma esteja viva, ela não tem como fazer os outros viverem. Por isso, ao ajudar alguém devemos desejar do mais profundo do nosso ser e não ajudar simplesmente suas mentes. Não devemos trabalhar segundo a força psíquica visto que ela não pode salvar nem ser útil a ninguém. Quão cuidadosos devemos ser. Como devemos recusar qualquer coisa que venha da nossa alma. Pois ela não apenas não pode ajudar os outros como também é empecilho para a obra de Deus. Ela ofende a Deus como também O priva da Sua glória.

O Perigo Das Operações No Poder da Alma

Deixe-me usar algumas ilustrações comuns para mostrar a diferença entre as operações do espírito e da alma. Todavia não vou mencionar aqueles casos miraculosos porque já fiz isso atrás. Podemos dizer que é bastante comum na igreja hoje trabalhar pelos meios psíquicos. Quão freqüentemente os métodos psicológicos são usados nas reuniões de ministério para atrair as pessoas! Como os métodos psíquicos são em pregados nas reuniões dos crentes para estimular os ouvintes. Observando os métodos usados podemos julgar que tipo de trabalho está sendo realizado. Deixe-me dizer francamente que muitos sermões só podem ajudar as almas das pessoas mas não seus espíritos. Tais mensagens são dadas a partir da alma e por isso só podem alcançar a alma do homem e fornece-lhe um pouco mais de conhecimento mental. Não devemos operar desse modo, porque tal obra nunca penetra no espírito do homem.

Como muitas reuniões de avivamento são conduzidas? (Não sou contra o reavivamento dos crentes, isto eu devo tornar bem claro. Só estou perguntando se o modo de conduzir tais reuniões hoje é do espírito.) Não é verdade que em muitos encontros de reavivamento uma espécie de atmosfera é primeiro criada a fim de fazer com que as pessoas se sintam aquecidas e entusiasmadas? Um corinho é repetido uma e outra vez para aquecer o auditório. Algumas histórias emocionantes são contadas para provocar a entrega de testemunhos. Estes são métodos e táticas mas não o poder do Espírito Santo. Quando a atmosfera está quase aquecida plenamente, o pregador então se levanta e prega. Enquanto prega ele já está ciente do tipo de resultado que alcançará naquele dia. Ele tem várias estratégias preparadas. Pela manipulação inteligente ele pode saber de antemão que uma certa classe de pessoas sentirá calafrios, outra chorará e haverá confissão e tomada de decisões.

Tal espécie de reavivamento precisa ser renovado de um em um ou de dois em dois anos, porque o efeito do remédio dado anteriormente passará e antiga situação retornará. Para alguns, o efeito de um avivamento anterior se desfará dentro de apenas umas poucas semanas ou meses. Grande zelo e disposição são realmente exibidos no início do avivamento, mas depois de pouco tempo acaba e desaparece. Isto não tem outra explicação a não ser a ausência da vida.

Se as histórias de muitos crentes fossem registradas, elas conteriam a história dos avivamentos: avivamentos após quedas, e quedas após avivamentos. O estimulante usado no primeiro avivamento tem que ser aumentado para dosagem maior no segundo. A fim de ser eficaz o método empregado no segundo deve ser mais emotivo e emocionante. Eu sugeriria que este tipo de método poderia ser melhor descrito como uma injeção de "morfina espiritual". Ela precisa ser injetada uma e outra vez. É evidente que a alma só pode viver por si mesma mas não tem poder para fazer outros viverem. Operar pelo poder da alma--ainda que as pessoas chorem, tomem resoluções e se tornem zelosas--é, praticamente falando, igual a nada.

O Espírito Dá Vida

O que é regeneração? É o recebimento da vida ressurreta do Senhor Jesus. Por que a Bíblia diz que somos regenerados por meio da ressurreição do Senhor ao invés de ser pelo nascimento do Senhor?

Porque a nova vida recebida é mais do que a vida de Belém. Aquela vida que é nascida em Belém estava para morrer, mas a vida de ressurreição não morre nunca. "Eu sou (...) o que vivo; fui morto, mas eis aqui estou vivo pelos séculos dos séculos" (Apoc. 1:17,18). A vida de ressurreição nunca morre mas vive para sempre. A vida que é nascida está na carne e portanto, pode morrer. O que recebemos na regeneração é a vida que vive para sempre e nunca morre.

O que é ressurreição? Suponhamos que haja um cadáver aqui. É absolutamente impossível ressuscitar um morto pelos meios humanos. Não importa quanta energia é exercida e quanto calor usado, o morto não voltará à vida. A única forma de fazê-lo viver é colocar a vida de Deus nele. Esta vida que vivifica o morto é a vida de ressurreição, e isto é ressurreição.

Que situação é pior do que a morte? O que é mais frio do que a morte? Um cadáver se deteriorará e apodrecerá mais e mais, mas quando a vida de ressurreição é comunicada, a morte é tragada pela vida. Consequentemente, uma pessoa regenerada é capaz de resistir a qualquer coisa que pertença à morte e resistir todas as coisas mortas.

O que se segue é uma ilustração que tem sido usada para explicar a ressurreição. Havia um certo homem que não acreditava na ressurreição, Ele era importante entre um círculo de ateus. Depois que ele morreu, o epitáfio sobre sua sepultura dizia: "Sepulcro Inquebrável". O túmulo havia sido construído com mármore. Surpreendentemente, aquele grande sarcófago de mármore partiu-se um dia. Aconteceu que uma bolota caiu na fenda das pedras durante a construção. Gradativamente ela cresceu num grande carvalho e eventualmente rompeu amplamente o túmulo. Uma árvore tem vida e por isso pode arrombar um lugar de morte. Somente a vida pode conquistar a morte. Isso é regeneração, isso é ressurreição.

O espírito vivifica; somente ele pode comunicar vida. É isto que precisamos observar. Mas infelizmente existem muitos substitutos para o espírito em nossos dias.

A Alma Deve Ser Tratada

Deus só trabalha com Sua própria força; conseqüentemente devemos pedir nEle para amarrar nossa vida da alma. Cada vez que trabalhamos para Deus precisamos primeiro tratar conosco mesmos, nos colocando à parte. Devemos por de lado nossos talentos e pontos fortes, e pedir a Deus para amarrar estas coisas. Devemos dizer a Ele: "Ó Deus, quero que Tu operes; não quero depender do meu talento e poder. Peço-Te que operes, porque de mim mesmo nada posso fazer:"

Muitos obreiros hoje consideram o poder de Deus insuficiente e por isso acrescentam o deles próprios. Trabalhar sobre tal base não somente é inútil como também prejudicial. Lembre-se que a obra do Espírito Santo nunca tolera a intromissão da mão do homem. Frequentemente digo que na obra de Deus o homem deve ser como uma figura num papel, a qual não tem vida e nada pode fazer. Ele precisa de um influxo de vida para capacitá-lo a trabalhar. Neguemos a nós mesmos até ao ponto de nos tornarmos como figuras num papel, não tendo poder algum em nós mesmos. Todo o poder deve vir de cima; todos os métodos usados também devem vir de cima. Sabemos que somente o Espírito é quem vivifica. Deus opera pelo Espírito. Se desejarmos que Deus opere, devemos pedir a Ele para amarrar nossa vida da alma; caso contrário Ele não tem liberdade para operar.

"Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo caindo na terra não morrer, fica ele só, mas se morrer, dá muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á; e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna" (Jo. 12:24,25). A palavra "vida" aqui no Grego indica a "alma". Significa que qualquer que quiser preservar sua vida da alma perderá sua vida da alma; mas aquele que perder sua vida da alma guardá-la-á para a vida eterna. Esta é uma ordem singular do Senhor. Ele fala em tais termos a fim de explicar o significado das palavras anteriores: "Se o grão de trigo caindo na terra não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto:" Primeiro ele morre, depois algo acontece. Se um crente não põe de lado sua própria vida da alma, o espírito nunca poderá operar e desse modo beneficiar outros. A fim de realizarmos uma obra mais profunda para o Senhor, precisamos tratar de forma prática com nossa alma. A vida da alma precisa ser perdida. Um grão de trigo é bom e sua cor dourada é muito bonita. Mas se for colocado sobre a mesa ele permanecerá um grão mesmo depois de cem anos. Ele nunca acrescentará mais nenhum grão. Todos os nossos poderes da alma são como aquele grão de trigo que não caiu na terra. Ele nunca pode produzir fruto.

Podemos considerar este problema com toda a seriedade? Aquela vida de ressurreição, que é santa e sem mácula e que possuímos agora, pode produzir muito fruto? Alguns perguntam por que não podem ajudar ou salvar as pessoas; outros indagam por que carecem de poder na obra. Muito confessam que não têm poder. Eu respondo que a razão deles não terem poder para operar está no grande

poder que possuem em si mesmos. Visto que já possuem grande força neles mesmos, onde está a oportunidade para Deus operar? Usando a própria sabedoria, método, força ou habilidade natural, os crentes bloqueiam a manifestação do poder de Deus.

Muitos fenômenos miraculosos são realizados pela força da alma e não por Deus. Como esperar resultados bons e duradouros se substituem o poder de Deus por suas próprias habilidades naturais? Muitas reuniões de avivamento parecem ser bem sucedidos no momento, mas depois, voltam a zero nos resultados. Não há dúvida de que alguns avivamentos ajudam as pessoas. Mas estou me referindo aqui às obras feitas por meio de métodos humanos. Posso declarar solenemente que qualquer que almeja uma obra melhor e mais profunda não deve falar sobre poder? Nossa responsabilidade é cair na terra e morrer. Se morrermos, então o produzir fruto será bastante natural.

O que o Senhor diz a respeito daquele que perde sua vida, isto é, aquele que odeia sua vida neste mundo? Ele a guardará para a vida eterna. É como se eu tivesse eloquência e ainda assim não quisesse usá-la. Meu coração não está colocado na eloquência; eu não a usarei como meu instrumento de trabalho. Eu perco minha eloquência e recuso depender dela. Qual é o resultado? Eu ganho vida; isto é, sou capacitado a ajudar os outros em vida. A mesma coisa acontece com minha capacidade de gerenciar ou qualquer outra habilidade: eu me recuso a usá-la. Ao invés disso, aguardo diante de Deus. Assim eu realmente farei bem às pessoas. Aprendamos portanto, a não usar nosso próprio poder a fim de que possamos dar muito fruto.

O poder deve ser obtido na base da ressurreição. Ressurreição é viver além da morte. O que precisamos é não de maior poder mas de morte mais profunda. Precisamos resistir a todo poder natural. Aquele que não perdeu sua vida da alma, não conhece nada de poder. Porém aquele que passou pela morte está de posse da vida. Qualquer que perde sua vida da alma, à semelhança do grão de trigo que cai na terra e morre, crescerá na vida de Deus e produzirá muito fruto.

Creio que muitas pessoas são tão ricas e fortes que não dão chance de Deus operar. Frequentemente me lembro das palavras "desamparado e desesperançado." Devo dizer a Deus: "Tudo o que tenho é Teu; eu mesmo nada tenho. Fora de Ti eu estou verdadeiramente desamparado e desesperançado." Devemos ter uma atitude de dependência para com o Senhor, como se não pudéssemos inalar e exalar sem Ele. Qualquer coisa que temos vem dEle. Oh como Deus Se deleita em nos ver chegando a Ele desamparados e desesperançados.

Certa vez um irmão me perguntou: "Qual é a condição para a operação do Espírito Santo?" Ao que respondi: "O Espírito Santo nunca Se envolve em ajudar o poder da alma. O Espírito Santo precisa nos levar primeiro ao lugar onde não podemos fazer nada por nós mesmos." Aprendamos a recusar tudo aquilo que vem dos nossos egos naturais. Seja miraculoso ou comum, devemos recusar tudo aquilo que não vem de Deus. Ele então demonstrará Seu poder para realizar aquilo que pretendeu fazer.

O Exemplo do Senhor

"Disse-lhes, pois, Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho de si mesmo nada pode fazer, senão o que vir o Pai fazer; por que tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente" (Jo. 5:19). O Filho não pode fazer nada de Si mesmo. Em outras palavras, de todas as coisas que o Senhor realizou, nenhuma delas Ele fez por Si mesmo. Esta é a atitude contínua do Senhor. Ele nada faz por Seu próprio poder ou segundo Sua própria idéia. Ele recusa qualquer coisa que possa vir dEle mesmo. Entretanto, existe alguma coisa errada com Sua alma? Seu poder da alma não é bastante utilizável? Visto que Ele não tem o menor indício de pecado, para Ele não seria pecaminoso usar Seu poder da alma. Todavia, Ele afirma que o Filho nada pode fazer de Si mesmo. Se um Senhor tão santo e perfeito como Ele Se recusa a usar Seu próprio poder, e quanto a nós?

O Senhor é tão perfeito, todavia em toda a Sua vida Ele demonstrou ser desamparado e desesperançado em Si mesmo, dependendo somente de Deus. Ele veio ao mundo para fazer a vontade do Pai em todas as coisas. Nós que somos apenas uma partícula de pó, na verdade não somos nada. Devemos por de lado a força psíquica e recusar qualquer coisa que venha do poder da alma, antes que possamos trabalhar com força espiritual e produzir muito fruto. Que Deus nos abençoe.

O AUTOR

Watchman Nee - Ministério de fidelidade a Deus com visão espiritual profunda do propósito de Deus. Nasceu em Foochow, na província de Fukien, ao sul da China. Tornou-se Cristão em 1920 e foi preso pelo governo comunista em 1952, morrendo na prisão vinte anos depois (em 1972).

Alguns Livros de sua autoria

- a. O Poder Latente da Alma - Ed. CCC
- b. O Homem Espiritual Vol I e Vol II - Ed. Parousia
- c. Autoridade Espiritual - Ed. Vida
- d. Oremos - Ed. Vida
- e. As três atitudes do crente - Ed. Vida
- f. Conhecimento Espiritual - Ed. Vida
- g. A quem enviarei? - Ed. Vida
- h. A libertação do Espírito - Ed. Luz e Vida
- i. A Obra de Deus - Ed. CCC
- j. O Obreiro Cristão Normal - Ed. Fiel